Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO NACIONAL

Brasília, Quinta-feira, 22 de Dezembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.170 | RJ e DF: R$ 4,00 | Outros estados: R$ 5,00

Lembram como terminou a primeira-dama que quis governar? Existe limites para Janja?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Aprovado no Congresso Nacional o primeiro ano da gastança de Lula

Deputados e senadores têm dia agitado para votar texto antes do recesso

Janja assume o protagonismo da cerimônia de posse

Se algo der errado ou houver conflitos na Esplanada, os burocratas de Brasília já podem dividir ou transferir a responsabilidade para a futura primeira-dama, Janja Lula da Silva, que realizou visita ao Congresso, nesta quarta-feira, para acompanhar os preparativos da cerimônia de posse.

MAGNAVITA PÁGINA 3

Ricardo Stuckert/Divulgação

O Senado aprovou na noite de ontem (21) as mudanças na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição feitas na Câmara dos Deputados. O texto-base foi aprovado, em sessão híbrida, por 63 votos a 11 em primeiro turno e por 63 a 11 no segundo turno, sem alterações. Segundo o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, a PEC foi votada nesta quarta-feira para permitir a votação do Orçamento-Geral da União de 2023 o mais rápido possível. O Orçamento é aprovado em sessão conjunta do Congresso Nacional.

PÁGINA 4

País em alerta pelo aumento da dengue

Até o dia 10, houve 1.406.022 casos prováveis de dengue no país e 980 mortes confirmadas. O recorde é de 2015, com 1.688.688 casos prováveis e 986 mortes.

PÁGINA 5

Orçamento para 2023 será votado nesta quinta

O relator-geral, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou que a Comissão Mista de Orçamento votará a Lei Orçamentária Anual às 10h de hoje (22).

PÁGINA 4

EUA anunciam envio de armas à Ucrânia

PÁGINA 7

Divulgação

MG é o estado que mais está sofrendo com as tempestades

Estados atingidos pelas chuvas terão socorro de R$ 9 mi

A Defesa Civil Nacional autorizou o repasse de R$ 9 milhões ao governo mineiro e a 14 cidades atingidas por desastres naturais neste estado e no Amazonas, em Santa Catarina, no Espírito Santo e na Bahia. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional, o governo mineiro terá acesso a R$ 5,4 milhões, para a compra de cestas básicas, colchões e kits de limpeza.

PÁGINA 5

Em 2023 já tem Copa de novo: será a vez delas

Em julho de 2023 acontecerá, na Austrália, a Copa do Mundo de futebol feminino e Marta é a grande esperança da seleção brasileira. Acamisa 10, porém, se recupera de um ano repleto de lesões e terá que correr contra o tempo

PÁGINA 7

Mercadante anuncia equipe do BNDES

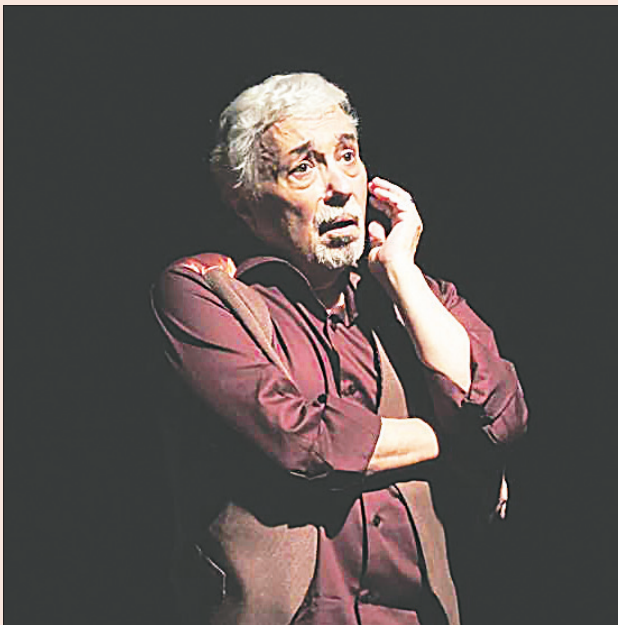
O futuro presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, anunciou os novos diretores da instituição financeira, durante evento para empresários em São Paulo. Entre os nomes, estão ex-ministros, empresários e integrantes do mercado.

PÁGINA 6

União recolhe R$ 172 bi em impostos em novembro

A União arrecadou R$ 172,03 bilhões em impostos em novembro, de acordo com dados divulgados nesta quarta pela Receita Federal. É maior valor já registrado para meses de novembro desde o ano de 2013.

PÁGINA 6

2º CADERNO

Divulgação

Pedro Paulo em seu último espetáculo

Cigarro mata Pedro Paulo Rangel

Talentoso e carismático, ator de 74 anos morreu em decorrência dos males de um enfisema pulmonar

PÁGINA 5

Divulgação

Gabriel Wainer fala ao Correio da trajetória do Universo Guará, uma usina de criação de quadrinhos com sotaque do Brasil para o mundo

PÁGINAS 1 E 2

Brendan Fraser se reconecta com o sucesso em 'A Baleia'

PÁGINA 3

Reprodução Instagram

O designer brasileiro Lezio Lopes ganhou projeção com a vinheta de abertura da série 'The White Lotus'

PÁGINA 4

Cientistas investigam cura para a calvície

Pesquisadores da Universidade Nacional de Yokohama, no Japão, conseguiram "reprogramar" células foliculares capilares e fazer crescer fios em áreas consideradas de células mortas. Estima-se que em cada lugar, crescia de 3 a 5 fios.

PÁGINA 8

RUY CASTRO

Os homens invisíveis do mundo

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Os golpes sobre a revisão da vida toda

PÁGINA 2

Ruy Castro

Homens invisíveis

Creed Taylor, um produtor fonográfico americano, morreu há pouco nos EUA e, desde então, esperei ler um artigo sobre essa categoria profissional quase invisível, sem a qual os discos que amamos não existiriam. Espero ainda. Para as massas, quem decide fazer um disco, escolhe as músicas e grava é o cantor, não? Mas não é assim. No tempo em que os discos dominavam a Terra, eram os produtores que descobriam, orientavam e até definiam os artistas.

Da cabeça e do coração de Creed Taylor saíram os melhores LPs de bossa nova nos EUA, como "Getz/Gilberto" e três grandes discos de Tom Jobim: "The Composer of Desafinado Plays", "Wave" e "Stone Flower". Quer mais? Goddard Lieberson, produtor da Columbia/CBS, foi o primeiro a gravar os musicais da Broadway com os elencos originais e, sob ele, em 1948, a Columbia lançou nada menos que o próprio LP. E quem, durante 40 anos, também na Columbia, descobriu e moldou Benny Goodman, Count Basie, Harry James, Billie Holiday, Aretha Franklin, Pete Seeger, Bob Dylan e Bruce Springsteen? O incrível John Hammond.

Quem produziu os famosos songbooks de compositores americanos estrelando, entre outros, Ella Fitzgerald? Norman Granz, na Verve. Quem lançou o pessoal do rhythm and blues, começando por Ray Charles? Nesuhi Ertegun, na Atlantic. Quem fez da Motown o berço da soul music? Berry Gordi Jr. E qual produtor dos Beatles chegou a ser chamado de "o 5º Beatle"? George Martin.

No Brasil, Aloysio de Oliveira, Roberto Quartin e Armando Pittigliani foram produtores essenciais da bossa nova –e Pittigliani lançou Sergio Mendes, Jorge Ben Jor e Elis Regina, que tal?

E quem diria que, como produtor na nanica Continental dos anos 1940 e 1950, João de Barro, Braguinha, sinônimo do Carnaval carioca, lançou tanta gente boa? Alguns: Dick Farney, Lucio Alves, Doris Monteiro, Nora Ney, Tito Madi, Jamelão e, veja só, Tom Jobim.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Aposentados e pensionistas do INSS são vítimas no golpe da revisão da vida toda

1- CAMINHÕES de mudança chegam ao Palácio da Alvorada. Caminhões de mudança entraram no Palácio da Alvorada 5ª feira (15.dez.2022). Na 4ª feira (14.dez), outros veículos de carga também foram vistos na residência oficial. O presidente Jair Bolsonaro (PL) e familiares têm até 1º de janeiro de 2023 para desocupar o local para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). (...) (Poder360)

2- DEPUTADA Carla Zambelli afirma ser impossível cumprir determinação do ministro Gilmar Mendes, do STF, para devolver sua arma em até 48 horas. Por Paulo Cappelli. A deputada afirmou à coluna que está em missão oficial fora do país. "Impossível cumprir determinação para devolver minha arma em 48 horas. Estou em missão oficial fora do país e só retorno no dia 23 (sexta-feira). Portanto, nem que quisesse eu conseguiria", diz Carla Zambelli. "Ainda não fui intimada sobre essa decisão do STF. Então vou aguardar a intimação para saber que providências jurídicas tomarei", completou. (...) (Metrópoles)

3- APOSENTADOS e pensionistas do INSS são vítimas no golpe da revisão da vida toda. Por Emília Prado. Revisado por Eduarda Andrade. Foi aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 1º de dezembro a revisão da vida toda para aposentados e pensionistas do INSS. A mudança recente abriu espaço para um novo golpe que tem como vítimas os aposentados e pensionistas do INSS. A ação dos golpistas consiste em abordar os segurados solicitando dados e cobrando valores usando a revisão da vida toda como justificativa. Fingindo ser atendentes do órgão previdenciário, os golpistas pedem cópias de documentos, endereço, números de telefone e até de benefício com a desculpa de ser uma solicitação necessária para a revisão. Em hipótese alguma as pessoas cadastradas no INSS devem conceder os seus dados a desconhecidos. (...) (fdr.com.br)

4- REFORÇO com vacina atualizada contra Covid reduz pela metade risco de internação. Por Benjamin Mueller, The New York Times. As vacinas de reforço atualizadas fortaleceram as defesas de americanos contra a Covid grave, reduzindo o risco de hospitalização em 50%, na comparação com grupos inoculados com as originais. (...) (Folha de S. Paulo)

5- TRAFICANTE foragido engana Exército, consegue registro de CAC e compra fuzil. O criminoso só conseguiu adquirir a arma com o decreto de 2019 de Bolsonaro, que liberava o acesso a atiradores desportivos. A informação é do jornal O Globo. Com o documento, Renato José Mafioletе, conhecido Renatinho da Tapera em Florianópolis, comprou armas, acessórios e munição. Ele foi preso. O criminoso acumulava penas de 35 anos por tráfico e homicídio e estava foragido desde 2018. (...) (Carta Capital)

6- UFRGS DEMITE professor investigado pela PF por suspeita de desvio de verbas de programas de pesquisa. Apuração envolvendo Ricardo Burg Ceccim começou após a reportagem "Mestrado sem Frequência", do Grupo de Investigação da RBS, em 2015. Por Adriana Irion. (...) (Gaúcha-Zero Hora)

7- ESPOSA de comentarista da Band agride amante do marido em SP, diz site. Até o momento, a identidade dos envolvidos não foi divulgada, mas o condomínio que serviu de local para esta baixaria é cercado de câmeras. Por André Júnior. (...) (Metrópoles)

8- JUSTIÇA condena Luiz Bacci a 5 anos de prisão por injúria e difamação. Bacci comanda o 'Cidade Alerta' na Record TV. A Justiça de São Paulo condenou o apresentador Luiz Bacci a cinco anos e 12 dias de prisão em regime aberto por injúria e difamação contra o delegado José Carlos de Souza. Bacci comanda o 'Cidade Alerta' na Record TV e o processo foi aberto após um caso de 2020. Em abril daquele ano, a polícia investigava o desaparecimento de uma criança de um ano e 11 meses. A mãe dela era suspeita de maltratar a garota. Bacci, durante o programa, afirmou que o corpo da garota já havia sido encontrado e disse que o "delegadozinho" estava esperando uma coletiva de imprensa grande para divulgar a informação. A defesa do delegado pontuou que o corpo só foi encontrado 11 dias depois, quando a mulher revelou o local correto onde estara enterrada a criança. Na sentença, o juiz José Fernando do Steinberg concordou que as investigações se mostraram bem conduzidas e disse que as críticas de Bacci "ultrapassaram os limites do bom senso e do jornalismo". (...) (A Tarde)

9 - ATOR Pedro Paulo Rangel morre aos 74 anos no Rio. Artista estava internado no CTI da Casa de Saúde São José, na Zona Sul do Rio, para tratar uma descompensação do quadro de enfisema pulmonar. Ele participou de vários sucessos na TV Globo, entre eles, as novelas 'Vale Tudo' e 'A Indomada' e o humorístico 'TV Pirata'. Por Luiz Antônio Costa, TV Globo e g1. (...) (g1)

10- OS NARRADORES João Guilherme e Nivaldo Prieto deixarão a "ESPN" ao final do ano. Lance! Os dois locutores decidiram não renovar contrato com a emissora e reforçarão a equipe da plataforma de streaming "Paramount" para as transmissões da Libertadores e da Copa Sul-Americana. o convite aos narradores foi enviado pelo executivo Eduardo Zebini, com passagens pela "Record" e pelo "Fox Sports". (...) (Terra)

11- SEM DESCANSO: 5 países que menos dão dias de férias aos seus trabalhadores. As férias são os dias mais aguardados por todo trabalhador. Saiba como esse período funciona em outros países. Por Agência Texty. No Brasil, os dias de férias são 30. Porém, nos demais países, essas condições são um pouco diferentes. Veja o ranking dos 5 países que menos oferecem dias de férias, a seguir, conheça os 5 piores países com relação ao número de dias e remuneração das férias ao redor do mundo: Micronésia — 9 dias; EUA — 10 dias; Palau — 12 dias; Quiribati — 13 dias; México — 14 dias. (...) (rotasdeviagem.com.br)

12- PAPA Francisco manda devolver à Grécia esculturas mantidas no Vaticano. O papa Francisco decidiu devolver à Grécia três peças de 2,5 mil anos do Parthenon que estão no Museus do Vaticano há mais de um século. Trata-se de "um gesto de diálogo ecumênico" do Vaticano com a Igreja Ortodoxa Grega, comandada por Ieronymos II. (...) (Revista Oeste)

13- IMPLANTE cerebral anunciado por Musk abre polêmica científica. Cientistas pedem cautela e garantem que isso não é novo. Por Alessandro Giannini. O sistema não tem aprovação da agência sanitária e alimentícia americana, a Food and Drug Administration (FDA), nem para realizar testes clínicos em humanos, nem para a venda do dispositivo. O empresário disse há alguns dias que deu entrada nos papéis para acelerar o processo. Toda cautela, no entanto, é necessária, uma vez que se trata de servir à saúde das pessoas e não à vaidade do polêmico empresário. (...) (Veja)

14- CLAUDIA Raia causa climão com jornalista por ele não saber que seu bebê chama Luca: 'O mundo sabe'. Splash. Claudia Raia recebeu diversas criticas após gerar um climão com um repórter que disse não saber que ela já havia divulgado o nome de seu filho, Luca. O modo como a atriz respondeu o jornalista dividiu opiniões. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A importância das pesquisas do IBGE

Uma das principais pesquisas do IBGE corre o risco de ser finalizada apenas ano que vem: o Censo Demográfico.

Primeiro, o adiamento em razão da pandemia, já que ele era para acontecer em 2020, mas, em virtude da saúde sanitária dos recenseadores e dos entrevistados, foi para 2021. No ano passado, não aconteceu diante do contingenciamento do Governo Federal, para se manter no teto de gastos. Este ano, quase que a fórmula se repete, porém, a justiça determinou verba necessária para sua realização. E por que motivo esse Censo Demográfico é importante?

A pesquisa, feita de dez em dez anos, analisa o perfil demográfico da população. Ou seja, a quantidade de brasileiros em cada região, estado e município. Isso é fundamental para a divisão de verbas do Fundo Municipal, bem como para a representação de cada estado na Câmara Federal, já que estados com maior contingente populacional, precisam ter mais deputados em sua composição.

Contudo, a demora em realizar e divulgar o Censo causou um problema para o instituto, que atrasou a divulgação de pesquisas da Pnad Contínua, relacionada ao mercado de trabalho, feita de forma trimestral, que vão ficar para 2023.

O IBGE é um órgão federal de grande importância para o país, não por ser apenas uma instituição de levantamentos sobre a situação da população, como também de ajuda para a situação socioeconômica, política e de saúde dos brasileiros. Por isso, não deixar ele com verbas suficientes para fazer pesquisas é algo que afeta outras áreas federais, estaduais e municipais.

O Brasil é uma nação próspera, com um potencial enorme de crescimento. Assim, quanto mais levantamentos forem feitos sobre como está a situação do país a cada trimestre, ano ou períodos é fundamental para sabermos o que ele precisa para ir adiante e ser um Estado com poder competitivo, a fim de obter mais relevância em órgãos e institutos internacionais, bem como de países do mesmo nível socioeconômico, como os que pertencem ao BRICS e de outros da América Latina.

Todo o cuidado é pouco nesta época

O noticiário brasileiro está tomado por consequências das fortes chuvas que assolam diferentes regiões do país. Um verdadeiro cenário de tristeza e angústia ver famílias perdendo suas casas e bens, bairros debaixo d'água com as inundações e o mais preocupante, pessoas perdendo suas vidas.

A exemplo do que a nossa Cidade Imperial sofreu no início deste ano, todos devemos nos preocupar e nos prevenir. Nesta quarta-feira, a Defesa Nacional autorizou mais de R$ 9 milhões ao estado de Minas Gerais, Amazonas, Santa Catarina, Espírito Santo e da Bahia. Realmente o cenário é nacional.

Inúmeros municípios em Situação de Emergência decretada e suas populações desalojadas.

A exemplo também de Petrópolis, o que preocupa também é o risco para deslizamentos de terra, principalmente nas localidades onde famílias moram.

Somente no estado do Rio, em 24h foram mais de 60 ocorrências registradas pelo Corpo de bombeiros relacionadas às chuvas, incluindo cortes de árvores, deslizamentos, inundações e salvamentos de pessoas ilhadas.

O verão chegou e consigo vêm mais chuvas por aí. Que todas estas notícias que tomaram os jornais sirvam como conselhos para aqueles que moram em áreas de riscos. Para que os mesmos procurem locais seguros para se abrigarem quando a previsão for de chuva forte. Todo cuidado é pouco.

Que o cenário que nos deparamos em Petrópolis em fevereiro não se repita em nenhum outro lugar deste país. A própria cidade ficou em alerta na última semana. Chuva não é brincadeira e temos inúmeros exemplos negativos!

Opinião do leitor

Heróis da pandemia

Muito bom o Senado ter aprovado a PEC que viabiliza o piso da enfermagem. Essa classe trabalhou de forma árdua e incansável na pandemia e esse aumento salarial é um prêmio para esses, que foram os verdadeiros heróis da pandemia

Nair Villares Formosa
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares
Sacadura e Coutinho

HÁ 100 ANOS: AVIADORES HINTON E MARTINS CHEGAM EM NATAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de dezembro de 1922 foram: aviadores Hinton e Martins chegam em Natal e fazem um breve relato de como está sendo a jornada do "Sampaio Correa"; depois do discurso de Ismet-Pachá, Conferência de Lausanne adia discussão sobre as fronteiras; Congresso Nacional da Índia inicia debate sobre o processo de separação do Império Britânico.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de dezembro de 1947 foram: Conselho dos ministros das Relações Exteriores das grandes potências termina sem acordo, por intransigência da URSS; De Gaspari anuncia nova equipe ministerial, com líderes socialistas e republicanos; Senado aprova a Lei Orgânica do Distrito Federal, dando a Câmara competência para examinar vetos do prefeito.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Aristóteles Drummond

Abaixo o ódio

Não pode deixar de se registrar, com muita tristeza, as manifestações provocadas pela prisão domiciliar ao ex-governador Sergio Cabral, mostrando uma parcela da população movida por sentimentos menores. Claro que vai aí muita ignorância, pessoas de palavreado vazio, sem leitura, sem sentimentos. Muitos carregando frustrações.

Evidente que o político errou. Mas confessou, colaborou com a Justiça, talvez se expondo ao narrar fatos em detalhes que incomodam a magistrados, provocando a reação corporativa que não é menos lamentável. A mais, era o último preso, quando outros, livres , soltos e até eleitos com sentenças anuladas e nunca reformadas como manda a lei . Como uma pessoa de bons sentimentos pode defender que um pague por todos?

Sergio Cabral inclusive devolveu grandes somas. Nada pode justificar este ódio, como a mesquinha repetição de que recebia comida especial, as vezes, na prisão, paga pela família e comum nos dias de visitas. Até um simples isopor para atenuar o calor foi retirado de sua cela. Foi vitima de criminoso crime de discriminação, perseguição e intolerância.

Aos 78 anos, sessenta de vida publica, agradeço a Deus ter-me poupado da pusilanimidade dos que sabem que Cabral errou, como outro tantos, e deveria pagar. Pagou, mas foi um realizador em seus dois mandatos de governador, bom senador, deputado estadual e presidente da Assembleia. E mais, quem o conhece sabe do homem cordial, educado, atencioso. Outros que passaram pelo mesmo cargo e possivelmente obtiveram vantagens indevidas, posam de vestais e ocultam às 24 horas passadas na cadeia.

É bom repetir que não se justifica os erros cometidos. Presume-se que parte por influência de terceiras pessoas. Mas sim de uma análise justa, sem emoção negativa. Entre seus algozes tem os que começam a responder por faltas gravíssimas.

Esta intensa participação que as mídias sociais proporcionam a população tem seus lados negativos. Um deles é este de dar vazão a estas manifestações de insensibilidade e até de maldade na alma de muitos. É bom lembrar que só o amor constrói para eternidade.

Fotos CM

Erick Rianelli e o presidente da Alerj, André Ceciliano, entregam a Medalha a Pedro Figueiredo.

O abraço de dois jornalistas que brilham nas suas atividades, Igor Marques e Cristina Laranjeiras, na homenagem a Pedro Figueiredo

Homenagem merecida

Foi a maior concentração de deputados estaduais em uma entrega da Medalha Tiradentes na Alerj. A demonstração de prestígio dada pelo jovem jornalista Pedro Figueiredo na última terça-feira, 20, no plenário da Assembleia, foi uma reafirmação da sua credibilidade e poder investigativo. Figueiredo faz parte de uma safra de jovens jornalistas que demonstram que o profissional está em alta. Apesar das limitações de trabalhar na Globo, as suas matérias e cobertura política são relevantes. Emocionante foram as palavras do seu esposo, Erick Rianelli. Palavras dignas e francas, que demonstram que os dois ocuparam um lugar de destaque e respeito dos políticos. Como repórter, Pedro Figueiredo presta um grande serviço ao Brasil e ao Rio. Mereceu os aplausos que recebeu na solenidade.

Qual é o limite ?

Por Cláudio Magnavita*

As televisões mostraram nesta quarta, 21, a futura primeira-dama do Brasil, a senhora Rosangela Lula da Silva, fazendo a visita técnica para a solenidade de posse. Neste caso, ela está mandatada pela sua inclusão no grupo de transição, que prepara o evento.

Louvável que uma pessoa tão próxima ao presidente eleito tenha a preocupação e determinação de cuidar dos detalhes de uma solenidade histórica para o Partido dos Trabalhadores, que retorna ao poder depois de ser trucidado pela Lava Jato.

A exemplo do presidente, o papel da primeira-dama é preso a uma liturgia da função, mesmo que ela seja informal e não remunerada.

O envolvimento de Janja e o seu engajamento em muito se assemelha ao de Rosane Collor, uma jovem que não quis ficar apenas no papel de acompanhante do presidente Fernando Collor. Rosane tinha influência nas nomeações, vetava candidatos a ministros e prestigiava amigos.

Estava tão envolvida com o governo do marido que assumiu a presidência da Legião Brasileira de Assistência, status que permitiu correr o Brasil e se tornou ordenadora de despesas .

Basta procurar no Google para descobrir que, no momento em que a imprensa conseguiu acesso ao sistema de contabilidade do governo, foi descoberto um desvio de dinheiro da LBA, em favor de familiares de Rosane, os Malta. Apesar da notícia não ter abalado a relação do presidente com o público, ela provocou a saída de Rosane da entidade, em setembro de 1991. A partir deste escândalo, as primeiras-damas ficaram afastadas da parte burocrática e de gestão de governo. O escândalo de Rosane foi um prenúncio das denúncias que, em efeito dominó, derrubaram o próprio presidente.

Janja agora tem a sua cota pessoal de indicações . Não apenas de ministros, querendo até sugerir uma amiga de Itaipu para uma pasta dedicada às mulheres. Opina na escolha do segundo escalão e de secretários executivos de ministérios importantes, como o da educação .

Imaginem a bomba atômica se um destes indicados pela Janja se envolver em algum escândalo ou denúncias. A linha direta com o quarto do presidente deixará o governo alvejado.

Até no caso da posse o risco é enorme. O Brasil está dividido e Brasília mais ainda, com a turma de direita que não aceita a posse de Lula. Se a agenda da cerimônia tiver qualquer problema ou conflito, os burocratas e a turma do Itamaraty terão a quem culpar: tudo seguiu a cartilha da Janja.

O futuro presidente Lula não é um neófito no cargo. Viveu dois mandatos e saiu com alta popularidade, até ser abatido pelas denúncias, a imprensa, especialmente a Globo, e Sérgio Moro. A exposição e risco que a sua esposa tem protagonizado não encontra paralelo na história do Brasil, a não ser no caso de Rosane Collor. Já teve gente sugerindo que a própria moça fosse a Ministra das Mulheres.

Os escândalos da LBA trincaram o casamento de Fernando Collor e Rosane. Houve uma compra superfaturada de leite pela LBA. O irmão mais velho de Rosane, Pompílio, teria recebido 59 milhões de cruzeiros da entidade para fornecer água em carros-pipas, no combate à seca em Canapi, o que jamais aconteceu. Além disso, cerca de 35 milhões de cruzeiros foram destinados para combater a seca em Mata Grande, entregues à construtora Malta, cuja dona era uma prima da primeira-dama.

Este exemplo de uma primeira-dama atuante, como Rosane, é o que apavora o núcleo duro do petismo. Este é um assunto proibido nas conversas com Lula. A questão é saber qual o limite do espaço que Janja deverá ter e até que ponto a imagem de Lula se desgasta ao ser submisso aos caprichos da esposa. Não se trata de ciúmes, mas colocar um freio na exposição e na influência da simpática moça é salutar para o casal, para o futuro governo e, especialmente, para o país.

***Diretor de redação do Correio da Manhã**

Márcio Coimbra*

Eixo de Poder: sinais adiantam os novos tempos do cenário político

Enquanto seguidores de Bolsonaro seguem acampados pelo Brasil, o país já vive dias de Lula como presidente. De fato, Brasília está imersa em ares de um novo governo, que negocia com o Congresso Nacional, busca soluções no Supremo Tribunal Federal e tem ministros que já assumiram informalmente o controle de suas pastas. O atual governo já aparece como passado distante que nada conduz ou tem influência sobre as políticas do país.

A negociação sobre a proposta extra-teto e o julgamento do orçamento secreto são evidências claras sobre este estado de coisas, até porque ambas as pautas estão juntas nos corações e mentes dos parlamentares que começam a votar já de olho no espaço que terão dentro do novo governo. A maioria estava disposta a votar com a intenção de Lula de manter gastos fora do teto, desde que fosse mantida uma fórmula mágica que garantisse aos parlamentares acesso ao orçamento secreto.

Fato é que faltou combinar com os russos, como diria Garrincha. Rodrigo Pacheco foi o primeiro a escorregar nesta negociação. No Senado, diz-se que o mineiro foi humilhado e "feito de bobo" pelo ministro Ricardo Lewandowski. Pacheco havia sido convencido a encaminhar uma nova fórmula para as emendas de relator. Fez isso e o Congresso aprovou na última sexta-feira. Deu entrevista e tirou fotos ao lado de Lewandowski. Só que o magistrado votou no Supremo para derrubar o dispositivo. Pacheco ficou vendido.

A decisão de Lewandowski também colocou em fúria os deputados, pois associaram a decisão do STF ao presidente eleito. A cúpula da Casa acredita que Lula influenciou o voto de Ricardo Lewandowski. Como a matéria foi aprovada no Senado por influência de Pacheco, a única Casa que pode negar andamento para a matéria hoje em Brasília é a Câmara dos Deputados liderada por Arthur Lira, aquele que sairia mais enfraquecido com a decisão do Supremo Tribunal Federal.

Entre idas e vindas, deve ser acertado um apaziguamento com Pacheco e Lira, que devem perder a prerrogativa de indicar para onde serão destinados bilhões do orçamento por meio de "emendas de relator", porém mantendo recursos disponíveis para seus redutos eleitorais e assim garantindo sua reeleição para o comando do legislativo.

Em troca, Lula deve ter um ano de gastos acima do teto para tentar fazer decolar a economia brasileira. Não será fácil.

Os últimos dias em Brasília mostram que houve uma completa movimentação de eixo de poder. Bolsonaro e seus aliados estão completamente alijados do processo político por não carregarem qualquer parcela de influência. O centrão, outrora garantidor dos anos de governabilidade bolsonarista, já se deslocou e descolou completamente daquele que já é chamado de ex-presidente em exercício.

O eixo de poder em Brasília hoje se divide entre Lula e os parceiros do petismo, Lira e seu exército parlamentar do centrão, Pacheco avalizado por Kassab, e os ministro do STF que dialogam com o novo governo. A acomodação de forças entre o novo governo e o centrão é uma questão de tempo. O bolsonarismo, sem liderança, abatido e apático, se tornou passado. Sinal dos novos tempos.

***Presidente do Conselho da Fundação da Liberdade Econômica e Coordenador da pós-graduação em Relações Institucionais e Governamentais da Faculdade de Presbiteriana Mackenzie Brasília. Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Vacinas e R$ 500 bi ao SUS são destaques

Saúde apresenta balanço de ações nos últimos anos

O Ministério da Saúde divulgou ontem (21) balanço de suas atividades ao longo dos últimos anos. De acordo com dados apresentados pelo ministro Marcelo Queiroga, mais de R$ 38 bilhões tiveram como destino a compra de 650 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 e mais de R$ 500 bilhões foram destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelo atual governo. Queiroga disse que R$ 14 bilhões tiveram como destino a habilitação de 35 mil leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) e equipamentos para pacientes com covid-19. "No pico da pandemia, o Brasil chegou a ter 40 mil leitos de UTI habilitados. Atualmente, mais de 6,5 mil leitos ficaram em definitivo para o SUS", informou o ministro. Ele lembrou que, quando assumiu o ministério, a média de óbitos estava em 3 mil por dia, em decorrência da pandemia.

Medicamentos

Segundo a pasta, 37 medicamentos e tecnologias foram incorporados ao SUS; cinco novos medicamentos – voltados a controle de doenças cardiovasculares, diabetes e insuficiência cardíaca – foram incorporados ao Farmácia Popular; e 450 novas ambulâncias do Samu foram adquiridas.

Instalações

Ainda conforme o balanço, 180 centros de informações estratégicas foram instalados no âmbito da rede de vigilância em saúde; R$ 350 milhões foram investidos no QualiSUS Cardio; e 191 hospitais foram habilitados de forma a se enquadrar no programa.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Para o futuro ministro, PEC é fiscalmente neutra

Haddad promete novo arcabouço fiscal para 1° sem

O novo arcabouço fiscal que substituirá a regra de ouro e o teto de gastos será enviado ao Congresso ainda no primeiro semestre, disse o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em entrevista coletiva após a aprovação em segundo turno do texto-base da PEC da Transição, ele disse que ouvirá opiniões e que as novas regras fiscais deverão ter credibilidade no médio e longo prazo. "Antes quero conversar com vários economistas e escolas para encaminhar algo robusto", disse Haddad. Ele definiu robustez como regras que permitam equilibrar as contas públicas, que tenham credibilidade e possam ser cumpridas.

Fábio Faria

Foi publicada no Diário Oficial da União de ontem (21) a exoneração do ministro das Comunicações, Fábio Faria. A publicação, assinada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, diz que foi Faria que pediu demissão do cargo que ocupava desde junho de 2020.

Miriam Belchior

Ex-ministra do Planejamento, Miriam Belchior vai ser secretária-executiva da Casa Civil. Ela participou da formulação do plano de governo da chapa Lula-Alckmin, integra o grupo responsável pela área de infraestrutura e também exerce a função de assessora especial da transição.

Governo SP I

O governador eleito de SP, Tarcísio de Freitas, anunciou a nova estrutura de secretarias do governo estadual e os nomes que devem ocupar as pastas a partir do ano que vem. A única secretaria que ainda não tem o nome definido é a de Ciência e Tecnologia.

Governo SP II

SP terá 23 secretarias. No entanto, foram criadas novas pastas e algumas atuais foram fundidas ou extintas. Entre as mudanças está a criação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, que deverá gerir, além da política habitacional, planejamento das regiões metropolitanas.

PEC da Gastança é aprovada no Senado e na Câmara

Texto da proposta voltou aos senadores ontem após mudanças

Com as mudanças promovidas pela Câmara dos Deputados, a PEC da Transição (PEC 32/2022) foi aprovada no Senado Federal, nesta quarta-feira (21). Foram 63 votos a favor e 11 contrários nos dois turnos de votação.

A proposta, conforme informações da Agência Senado e relatada pelo senador Alexandre Silveira (PSD-MG), permite ao novo governo deixar o valor de R$ 145 bilhões do Orçamento de 2023 de fora do teto de gastos. Esses recursos são para bancar despesas como o Bolsa Família, o Auxílio Gás e a Farmácia Popular. "Foram feitos ajustes, sem perder o foco principal da PEC na urgência e na importância do socorro à população em situação de vulnerabilidade social", afirmou o relator.

Roque de Sá/Agência Senado

Promulgação aconteceu nesta quarta-feira

Pelo texto original, que tem o senador Marcelo Castro (MDB-PI) como primeiro signatário, haveria dois anos para esses recursos fora do teto de gastos. Conforme negociação entre as lideranças partidárias e representantes do governo eleito, a Câmara alterou o prazo para um ano. Por ter sido alterada na Câmara, a proposta teve que passar por nova votação no Senado. A PEC com o texto original havia sido aprovada no Senado no início do mês.

Outra alteração decorre do acordo entre as lideranças e o novo governo para alocação dos recursos das emendas de relator-geral do Orçamento 2023, consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nessa segunda-feira (19). Pelo acordo, esses recursos serão rateados entre emendas individuais e programações de execução discricionária pelo Executivo (de execução não obrigatória).

Segundo o texto aprovado, o relator-geral poderá apresentar até R$ 9,85 bilhões em emendas para políticas públicas (50,77% dos R$ 19,4 bilhões das emendas de relator consideradas inconstitucionais). A outra metade foi direcionada para emendas individuais, que passam de R$ 11,7 bilhões em 2023 (R$ 19,7 milhões por parlamentar) para cerca de R$ 21 bilhões.

O aumento do valor vem de uma mudança na forma do cálculo do valor global das emendas individuais, que passou de 1,2% da receita corrente líquida da União para 2%. Entretanto, a divisão não será mais igualitária entre senadores e deputados. A Câmara ficará com 77,5% do valor global das emendas individuais; e o Senado, com 22,5%. Há, ainda, a vinculação de metade dos valores para ações e serviços públicos de saúde. No texto anteriormente aprovado no Senado, a área de educação também seria contemplada.

Durante a votação da PEC no Senado, os senadores Izalci Lucas (PSDB-DF) e Alessandro Vieira (PSDB-SE) apresentaram um destaque para votar de forma separada a emenda que visava suprimir o artigo das emendas de relator. Na visão dos senadores, o artigo contraria a Constituição e o entendimento do STF. Levado a votação, no entanto, o destaque foi derrotado por 62 votos a 9.

O texto da PEC 32/2022 dispensa o Poder Executivo de pedir autorização do Congresso Nacional para emitir títulos da dívida pública para financiar despesas correntes nesse montante de R$ 145 bilhões no próximo ano, contornando a chamada "regra de ouro". Os recursos ficarão de fora ainda da meta de resultado primário.

Segundo o senador Marcelo Castro, que além de primeiro signatário da PEC é o relator-geral do Orçamento para 2023, R$ 70 bilhões serão destinados ao Bolsa Família, que retorna no lugar do Auxílio Brasil no valor de R$ 600 por mês mais uma parcela adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos em todos os grupos familiares atendidos pelo programa. Os outros R$ 75 bilhões, segundo o relator, deverão ir para despesas como políticas de saúde (R$ 16,6 bilhões), entre elas o programa Farmácia Popular e o aumento real do salário mínimo (R$ 6,8 bilhões).

Exclusivamente para o ano de 2023, a PEC permite que os gastos relativos ao Bolsa Família e ao Auxílio Gás não sigam limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF – Lei Complementar 101, de 2000).

No caso dos restos a pagar, que são as despesas para as quais existe comprometimento de pagamento por parte do governo e referentes a exercícios anteriores, o texto aumenta de 0,6% para 1% da receita o montante total que pode ser considerado para execução das emendas parlamentares. A referência também será a receita corrente líquida do exercício anterior ao do encaminhamento do projeto de Lei Orçamentária. Informações Agência Senado.

Orçamento da União para 2023 será votado hoje

Roque de Sá/Agência Senado

Castro diz que PEC da Transição viabiliza Orçamento

Após a aprovação da PEC da Transição em segundo turno pelos deputados, o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), confirmou que a Comissão Mista de Orçamento (CMO) deve votar a Lei Orçamentária Anual (LOA - PLN 32/2022) às 10h desta quinta (22). Em seguida o Plenário do Congresso pode votar o projeto.

Castro destacou o trabalho de refazer o projeto do Orçamento para atender as necessidades do novo governo, como o pagamento do Bolsa Família no valor de R$ 600, o que só foi possível com a votação da PEC da Transição. "Foi um movimento muito importante para o país, que tínhamos um Orçamento absolutamente inexequível e agora nós temos um Orçamento que não é o ideal, mas um Orçamento razoável, que recompôs várias ações orçamentárias que estavam deficitárias e pode atender a essa demanda social do Bolsa Família".

De acordo com o texto aprovado, um substitutivo do deputado Elmar Nascimento (União-BA), o novo espaço orçamentário não valerá para 2024, como constava da PEC original de autoria do Senado.

Outra alteração decorre do acordo entre líderes e o governo eleito para redirecionar os recursos das emendas de relator, consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na segunda-feira (19). Os recursos serão rateados entre emendas individuais e programações de execução discricionária pelo Executivo (de execução não obrigatória).

Castro disse que busca entendimento com as lideranças do Congresso e com a equipe do novo governo sobre a realocação dos recursos das emendas de relator. "Eu não tenho nenhum poder especial sobre esses recursos. O único poder que eu tenho é de destinar esses recursos. Então nós vamos colocar parte desses recursos para saúde, parte desses recursos para educação, parte desses recursos para o desenvolvimento regional, parte desses recursos para a cidadania, e, chegando aos ministérios, a partir daí, eu cumpri minha missão".

Segundo o texto aprovado, o relator-geral poderá apresentar até R$ 9,85 bilhões em emendas para políticas públicas (50,77% dos R$ 19,4 bilhões das emendas de relator consideradas inconstitucionais). A outra metade foi direcionada para emendas individuais, que passam de R$ 11,7 bilhões (R$ 19,7 milhões por parlamentar) para cerca de R$ 21 bilhões.

O valor global também aumenta, de 1,2% da receita corrente líquida da União, para 2%. Entretanto, a divisão não será mais igualitária entre senadores e deputados. A Câmara ficará com 77,5% do valor global das emendas individuais; e o Senado, com 22,5%. Por Agência Senado.

PRF: Dino anuncia novo comandante

Menos de 24 horas depois de anunciar o novo comandante da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, recuou da nomeação. Agora, o policial rodoviário Antônio Fernando Oliveira assumirá a Direção-Geral do órgão, no lugar do Secretário de Controle e Transparência do Espírito Santo, Edmar Moreira Camata.

Advogado e policial rodoviário federal, Antônio Fernando Oliveira é pós-graduado em direito tributário e mestrando em ciências jurídicas pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).

Ele sucederá o diretor-executivo e diretor-geral substituto da PRF, Marco Antônio Territo de Barros, que comandará o órgão até o fim de dezembro, após a exoneração na terça (20) do diretor-geral Silvinei Vasques, réu por improbidade administrativa por pedir votos a Bolsonaro durante o segundo turno da campanha presidencial.

Flávio Dino fez o anúncio no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde funciona o Gabinete de Transição. A indicação de Camata recebeu críticas de setores do PT e de partidos aliados ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, por causa da atuação do delegado em defesa da Operação Lava Jato e de postagens em redes sociais elogiando, em 2018, a prisão de Lula.

Servidor concursado da PRF, Camata é mestre em Políticas Anticorrupção pela Universidade de Salamanca, com especializações em Gestão Integrada em Segurança Pública e em Ministério Público e Defesa da Ordem Jurídica. Nos anos 2000, criou o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), organização não-governamental que participou da campanha "10 Medidas contra a Corrupção", impulsionada pelo ex-procurador Deltan Dallagnol.

Ao anunciar a troca, Flávio Dino disse que a decisão ocorreu porque as críticas afetariam o trabalho de Camata. "A questão é que não foi um julgamento sobre o que ele achava [da Lava Jato], mas em face da polêmica, claro que no futuro [Camata] não teria condições para se dedicar como nós gostaríamos", justificou.

CORREIO NACIONAL

Rovena Rosa/Agência Brasil

Envolvidos no esquema pretendiam sacar R$ 62 mi

Polícia Federal combate fraudes em alvarás judiciais

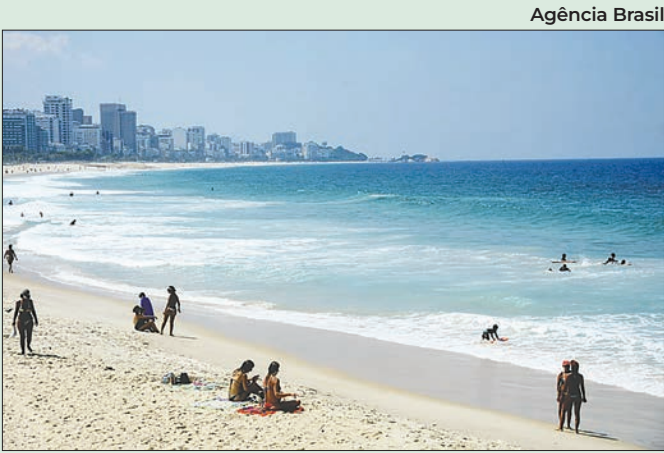
A Polícia Federal (PF) realizou nesta quarta-feira (21) uma ação para desarticular organização criminosa que atuava na emissão fraudulenta de certificados digitais em nome de juízes do Trabalho. Segundo as informações, com a expedição de alvarás ideologicamente falsos, os envolvidos no esquema pretendiam sacar R$ 62 milhões. O grupo conseguiu sacar R$ 4 milhões, causando prejuízos à União. As investigações conseguiram evitar o saque de R$ 58 milhões, segundo a PF. A operação Juízo Paralelo cumpriu mandados de busca e apreensão nas cidades paulistas de São Paulo, Guarulhos, Taubaté e São Caetano. Os investigados responderão pelos crimes de organização criminosa, estelionato qualificado, falsidade ideológica e falsidade de documento público.

Pedido negado

O ministro Rogerio Schietti Cruz, do STJ, negou, ontem (21), pedido contra a prisão preventiva de Paulo Rodolpho Lima Nascimento, um dos policiais rodoviários federais acusados de matar Genivaldo de Jesus Santos, 38 anos, em Umbaúba (Sergipe), em maio deste ano.

Gravidade

"Em razão da gravidade do crime e das indicadas circunstâncias do fato, as medidas cautelares alternativas à prisão não se mostram adequadas e suficientes para evitar a prática de novas infrações penais", afirmou o magistrado. Vítima teve insuficiência respiratória aguda.

Agência Brasil

Dados são de levantamento da Folha

País atinge menor número de praias limpas em seis anos

O país atingiu neste ano o menor número de praias classificadas como boas em seis anos, de acordo com o levantamento feito, desde 2016, pela Folha de São Paulo, no verão. Apenas 29% dos pontos monitorados de novembro de 2021 a outubro de 2022 ficaram limpos em todas as medições, contra uma média de 36% nos mesmos períodos anteriores. A conta não inclui 2020, em razão da pandemia da covid-19. Cresceu ainda o total de praias ruins na mesma comparação (da média de 10% para 13%). Já os números de locais regulares (26%) e péssimos (16%) se mantiveram na média, mas aumentaram em relação ao ano passado.

Parques MG

Em leilão realizado ontem (21) na B3 o governo de MG concedeu os parques estaduais do Ibitipoca e do Itacolomi à inciativa privada. A Parques Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura pagou R$ 3,5 milhões pela concessão, quase nove vezes o valor mínimo estipulado.

Setor privado

O Parque Estadual do Ibitipoca fica no município de Lima Duarte, região da Zona da Mata, e tem área de cerca de 1,5 mil hectares. O Parque Estadual do Itacolomi fica nas cidades de Ouro Preto e Mariana e tem área de 5,9 mil hectares, recebendo cerca de 15 mil visitantes por ano.

Polícias

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, deu cinco dias para que o Governo do Rio de Janeiro apresente plano de instalação de câmeras em fardas de agentes e em unidades policiais localizadas em áreas com altos índices de letalidade policial.

Rio de Janeiro

Fachin também mandou o governo informar sobre metas e cronogramas para a redução da letalidade policial, além de possíveis providências para incluir um indicador de eficiência. O ministro também determinou que o CNJ apresente, em 30 dias, uma avaliação do plano.

IBGE faz alerta para a atenção primária no SUS

Pnad Contínua revela que atendimento às crianças está abaixo do esperado no sistema de saúde pública brasileira

Rovena Rosa/Agência Brasil

Esta foi a primeira vez que a Pnad teve um questionário específico para a saúde

A Atenção Primária à Saúde a crianças, do SUS, ainda precisa de aprimoramento, de acordo com os responsáveis cujos filhos receberam algum atendimento este ano. Eles atribuíram notas aos serviços prestados, e as avaliações mostram que a APS ainda está aquém do considerado satisfatório. Os dados estão na Pnad Contínua: Atenção Primária à Saúde 2022, divulgada pelo IBGE.

O questionário foi aplicado, no segundo trimestre deste ano, aos responsáveis por crianças menores de 13 anos que tiveram ao menos um atendimento na unidade básica de saúde nos 12 meses anteriores à entrevista. Em escala de 0 a 10, a nota atribuída no Brasil foi 5,7. O escore é inferior a 6,6, considerado, na avaliação, o padrão mínimo de qualidade.

A pesquisa é uma versão adaptada e reduzida do chamado Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde (do inglês Primary Care Assessment Tool - PCATool), também validado no Brasil pelo Ministério da Saúde, cuja metodologia vem sendo adotada por diversos países, o que permite a comparação internacional dos serviços.

As notas variam conforme a localidade, mas nenhuma atingiu a estimativa igual ou superior a 6,6. A Região Sul obteve o maior escore geral, 6, e o Norte, o menor, 5,4. Nordeste e Centro-Oeste ficaram com 5,7 e Sudeste, com 5,6. Já os estados com valores iguais ou superiores a 6 foram o Paraná (6), Santa Catarina (6,1), Rio Grande do Sul (6,0), Mato Grosso (6,4) e o Distrito Federal (6,1).

A pesquisa mostra que, no Brasil, 28,4 milhões de crianças, o equivalente a cerca de 75%, fizeram uma consulta médica nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista. Essa proporção é menor na Região Norte (66,6%) e na Região Nordeste (71,8%). No Sudeste, chega a 79,3%.

Esta é a primeira vez que Pnad Contínua traz um módulo específico à saúde primária.

Socorro do governo federal

Defesa Civil autoriza repasse de mais de R$ 9 milhões a estados

Anderson Coelho/Folhapress

Recursos custearão obras de recuperação

A Defesa Civil Nacional autorizou, ontem (21), o repasse de mais de R$ 9 milhões ao governo mineiro e a 14 cidades atingidas por desastres naturais neste estado e no Amazonas, em Santa Catarina, no Espírito Santo e na Bahia.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional, a maioria das cidades está em MG. O município de Francisco Badaró receberá R$ 1,1 milhão para construção de 14 unidades habitacionais, e Medina, R$ 114,2 mil, também para obras habitacionais. Timóteo terá R$ 780,3 mil para recuperação de bueiros e Curral de Dentro, R$ 566,1 mil para reconstruir uma ponte de concreto.

A cidade mineira de Pocrane vai contar com R$ 621,7 mil para a construção de ponte e de um muro de arrimo. Já para Malacacheta, serão dois repasses, um de R$ 44,5 mil e outro de R$ 232,6 mil para recuperação de ponte, trecho de rua e muro de arrimo.

O governo mineiro terá acesso a R$ 5,4 milhões destinados à compra de cestas básicas, colchões e kits de limpeza, higiene e dormitório para 102,8 mil pessoas em 43 cidades.

Duas cidades receberão repasses no estado do Amazonas: Uarini, que passa por um período de estiagem, terá 623,8 mil e Juruá, atingida por fortes chuvas, R$ 448,5 mil. "Ambas usarão os recursos para a compra de cestas básicas e combustível, além de aluguel de embarcação", informou o Ministério do Desenvolvimento Regional.

Em Santa Catarina, os recursos serão repassados a três municípios atingidos por temporais: Canelinha e Águas Mornas receberão, cada um, R$ 223,1 mil e Corupá, R$ 180,6 mil. As três cidades realizarão serviços de limpeza urbana.

A cidade de Ibitirama (ES) terá R$ 94 mil para reforma do telhado da Secretaria Municipal de Educação, que foi danificado por queda de granizo. Cícero Dantas (BA), que também sofreu com as chuvas intensas, terá R$ 271,1 mil para a compra de cestas básicas.

Concessão do Canecão é adiada

O leilão para escolha do concessionário da antiga casa de shows Canecão, acabou não ocorrendo por falta de proponentes. O espaço, que pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), está situado em Botafogo, na zona sul da capital fluminense. Um novo deve ocorrer no início de 2023.

A outorga mínima de R$ 625 mil será mantida, bem como a cláusula que estabelece que o concessionário terá que construir uma casa de shows e realizar investimentos em infraestruturas acadêmicas, totalizando R$ 140 milhões de reais, nos próximos três anos.

O modelo do leilão foi estruturado pelo BNDES, que permanecerá na estruturação e encaminhamento do projeto. Segundo o banco, o curto espaço de tempo entre a proposta e o leilão fez com que os investidores não tivessem tempo suficiente para apreciar a proposta de concessão do espaço.

Como contrapartida pelo uso comercial do local por 30 anos, além de arcar com os custos para a construção das benfeitorias, o concessionário deverá construir um restaurante universitário para a UFRJ, com capacidade para servir 2 mil refeições por dia, e um prédio acadêmico, que deve atender a mais de 4 mil estudantes.

Após o período da concessão, os empreendimentos culturais passarão para posse da universidade.

Chuva e greve causam transtornos à aéreas

A greve de pilotos, copilotos e comissários chegou ao terceiro dia de paralisações ontem (21), às vésperas do Natal, com atrasos e cancelamentos de voos em, ao menos, 19 aeroportos no país.

As suspensões de decolagens em nove aeroportos entre 6h e 8h continuarão até que a categoria negocie e aceite uma proposta de reajuste e regime de folgas das empresas aéreas. É o que diz o SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), que representa os tripulantes.

Até as 10h de ontem (21), Congonhas registrava 24 atrasos e 26 cancelamentos, segundo a Infraero. O Santos Dumont, no Rio, também operado pela empresa pública, teve 47 atrasos e 38 cancelamentos.

No entanto, a Infraero diz que os transtornos podem não ter relação com a greve. O Santos Dumont, especificamente, tem sido afetado desde o início da manhã por fortes chuvas.

Em Brasília, houve atraso em 21 dos 59 voos previstos. Três foram cancelados pelo mau tempo. Guarulhos teve 4 atrasos e um cancelamento.

Brasil se aproxima de recorde de dengue

O ano de 2022 já é um dos piores do Brasil em relação à dengue. Até o dia 10 deste mês, houve 1.406.022 casos prováveis da doença e 980 mortes confirmadas –outras 94 estão em investigação–, patamar semelhante ao de 2015, quando houve o recorde de 1.688.688 casos prováveis e 986 mortes.

"Nós estamos vivendo a maior epidemia de dengue da nossa história. Vamos bater o recorde e atingir a triste marca de mil óbitos por dengue em apenas um ano", afirma o infectologista Alexandre Naime Barbosa, professor do curso de medicina da Unesp e vice-presidente da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia).

Os dados, do Ministério da Saúde, mostram que a região Centro-Oeste apresenta a maior taxa de incidência, com 2.005 casos a cada 100 mil habitantes. Em seguida vêm as regiões Sul (1.045 casos), Sudeste (514 casos), Nordeste (422 casos) e Norte (257 casos).

"As pessoas não estão enxergando o risco e é preciso fazer um alerta", diz Alexandre Naime Barbosa.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal JrAgência Brasil

Serviços públicos são pagos por meio do Pix

Pix bate 104,1 milhões de transações em um dia

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central, o Pix bateu novo recorde. Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 100 milhões de transações em 24 horas. Na terça (20), dia do pagamento da segunda parcela do 13º salário, o programa registrou 104,1 milhões de transferências. A alta demanda não comprometeu o funcionamento do Pix. Segundo o Banco Central, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo do dia. O recorde anterior tinha sido registrado em 30 de novembro, com 99,4 milhões de transações em apenas um dia. Naquela data, tinha acabado o prazo de pagamento da primeira parcela do 13º. Criado em novembro de 2020, o Pix acumula 143,3 milhões de usuários, dos quais 131,6 milhões são pessoas físicas e 11,7 milhões, pessoas jurídicas.

Ibovespa

Em meio às expectativas pela votação da PEC da Transição no Legislativo, o Ibovespa encerrou o dia em alta de 0,53%, aos 107.433 pontos. Além da PEC, as ações de petroleiras e mineradoras também colaboraram para o bom desempenho da bolsa brasileira.

Dólar

O mercado de câmbio teve um dia de espera. O dólar comercial fechou o dia vendido a R$ 5,203, com queda de apenas 0,07%. A cotação iniciou o dia estável, chegou a cair para R$ 5,16 por volta das 10h30 e operou entre R$ 5,18 e R$ 5,21 a partir do fim da manhã.

Valter Campanato/Agência Brasil

Gastos estão abaixo do período pré-pandemia

Brasileiros gastaram US$ 1 bi no exterior em novembro

Os brasileiros gastaram US$ 1,08 bilhão no exterior em novembro, de acordo com o Banco Central. O crescimento foi de 75%. Em novembro do ano passado, os gastos foram de US$ 618 milhões. O gasto dos estrangeiros em viagem ao Brasil cresceu 38,4%. O valor passou de US$ 320 milhões em novembro de 2021 para US$ 443 milhões em novembro de 2022. A conta de viagens fechou o mês com déficit de US$ 641 milhões. É importante lembrar que em novembro de 2021 ainda existiam restrições da pandemia. De março a novembro de 2019, período pré-pandemia, os gastos médios foram de R$ 1,5 bilhão, 26% maiores que os atuais.

Pneus

Sem Bolsonaro, a indústria de pneus no Brasil se movimenta para levar ao novo governo as queixas do setor, cujos números despencaram após o fim do imposto de importação. A medida foi adotada no ano passado em meio a ameaças de greves de caminhoneiros.

Mercado

Segundo a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, em novembro, os pneus de carga registraram quedas de 19,5% ante 2020 e de 9,5% em relação a 2021. Na comparação com outubro, o recuou 6,5% nas vendas para reposição e 2,9% nas vendas para montadoras.

Concessões

Entre os acenos que fez ao mercado no almoço com empresários, no Esfera Brasil, o futuro presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, também defendeu as concessões. Disse que são um modelo exitoso e que os governos petistas fizeram mais do que as gestões Bolsonaro e FHC.

Nova gestão

No evento da Esfera, que foi visto como chance de aparar arestas após a repercussão negativa com que o mercado recebeu sua nomeação, Mercadante também disse que não quer BNDES do passado, exaltou pequenas empresas e economia verde.

Arrecadação federal recorde

União recolhe R$ 172 bi em novembro, o maior valor desde 2013

A União arrecadou R$ 172,03 bilhões em impostos em novembro, de acordo com dados divulgados nesta quarta pela Receita Federal. É maior valor já registrado para meses de novembro desde 2013. Na comparação com novembro do ano passado, houve crescimento real de 3,25%, ou seja, acima da inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 2 trilhões, representando acréscimo acima da inflação de 8,8%. O valor é o maior desde 2000, para o período acumulado. Os dados sobre a arrecadação de novembro estão disponíveis no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado em novembro ficou em R$ 165,64 bilhões, representando acréscimo real de 2,53%, enquanto. no período acumulado de janeiro a novembro, a arrecadação alcançou R$ 1,88 trilhão, alta real de 7,16%.

José Cruz/Agência Brasil

No acumulado do ano, arrecadação é de R$ 2 trilhões

O aumento pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento de recolhimentos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos de IRPJ e CSLL de, aproximadamente, R$ 2 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities associadas à mineração e extração e refino de combustíveis.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL somaram R$ 460,35 bilhões, com crescimento real de 19,18%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 81,6% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 19% na arrecadação da estimativa mensal.

Mercadante divulga equipe do BNDES

O futuro presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, anunciou os novos diretores da instituição financeira, durante evento para empresários em São Paulo. Entre os nomes, estão ex-ministros, empresários e integrantes do mercado.

Segundo Mercadante, o banco de fomento estará orientado "para o futuro". A instituição, afirmou, buscará financiar a inovação na indústria e revitalizar a atuação em projetos sociais e ambientais. Ele também prometeu a expansão do crédito para micro e pequenas empresas e cooperativas de crédito.

O futuro presidente da instituição também anunciou que o BNDES buscará fontes externas de recursos para compensar as restrições no Orçamento de 2023, como o Fundo Amazônia, que tinha R$ 1 bilhão parados e que será liberado. Mercadante anunciou que o banco tentará retomar uma parceria com a China para criar um fundo com o BNDES de US$ 10 bilhões e disse que a Europa tem 55 bilhões de euros em financiamentos socioambientais para oferecer a outros países.

Os nomes anunciados foram: Alexandre Abreu, presidente do Banco do Brasil em 2015 e 2016 e ex-presidente do Banco Original, para a diretoria financeira; Nelson Barbosa, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, para a diretoria de planejamento; Natalia Dias, presidente do Standard Bank Brasil, para a diretoria de marcado de capitais; José Luis Gordon, ex-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, para a diretoria de inovação; Tereza Campello, ex-ministra do Desenvolvimento Social e uma das criadoras do Bolsa Família, para a diretoria social; e Luciana Costa, presidente da subsidiária brasileira do banco de investimentos francês Natixis, para a diretoria de economia verde.

Barbosa e Campello participaram da equipe de transição. O primeiro atuou como coordenador do grupo técnico de Economia. Campello foi uma das coordenadoras do grupo de Assistência Social. Durante o evento, Mercadante também anunciou o ex-ministro da Controladoria-Geral da União Luíz Navarro para assumir um posto no banco, mas não informou o cargo.

Petrobras coloca em operação navio P-71

A Petrobras colocou em operação o navio plataforma P-71, instalado no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, a 200 quilômetros da costa do Rio. A produção estava originalmente prevista para 2023 e foi antecipada pela companhia.

O diretor de Desenvolvimento da Produção da Petrobras, João Henrique Rittershaussen, indicou que a empresa vai conseguir antecipar também o ramp-up (evolução da produção). Na sua avaliação, essa "é uma excelente notícia não só para a Petrobras como para o país, que receberá mais cedo os royalties desta produção".

Posicionada em uma profundidade d'água de 2.010 metros, a P-71 será a única a produzir no campo de Itapu, operado integralmente pela Petrobras nos regimes de Cessão Onerosa e Partilha de Produção. A previsão da companhia é que a unidade alcançará sua capacidade máxima de produção no próximo ano.

A P-71 faz parte do portfólio de plataformas próprias da Petrobras e é do tipo FPSO (sistema flutuante de produção, armazenamento e transferência) e tem capacidade para processar diariamente até 150 mil barris de petróleo e 6 milhões de metros cúbicos de gás, além de armazenar até 1,6 milhão de barris de óleo.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Dados foram divulgados pelo Banco Central

Contas externas com baixa de US$ 60 mi

As contas externas tiveram saldo negativo de apenas US$ 60 milhões em novembro, informou o Banco Central. No mesmo mês de 2021, o déficit havia sido de US$ 8,509 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países.

A diferença na comparação interanual se deve ao saldo da balança comercial, que aumentou US$ 7,5 bilhões, enquanto os déficits em serviços e renda primária (lucros e dividendos) recuaram US$ 212 milhões e US$ 665 milhões, respectivamente.

O chefe do Departamento de Estatísticas do banco, Fernando Rocha, destaca que o resultado comercial é o maior da série histórica para os meses de novembro e foi o principal responsável pela melhora nas transações correntes do mês. Segundo ele, isso deve ao aumento das exportações no mês passado, que cresceram 39,3%, enquanto as importações cresceram apenas 3%.

"No mesmo mês de novembro as importações ficaram praticamente paradas enquanto as exportações continuaram a crescer", disse Rocha.

Em 12 meses, encerrados em novembro, o déficit em transações correntes é de US$ 52,357 bilhões, 2,78% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 60,805 bilhões (3,26% do PIB) em outubro de 2022 e déficit de US$ 47,511 bilhões (2,89% do PIB) no período equivalente encerrado em novembro de 2021.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US$ 44,616 bilhões, contra saldo negativo de US$ 38,617 bilhões de janeiro a novembro de 2021.

ANP e Agenersa com parceria técnica

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) assinou hoje com a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenersa) acordo de cooperação técnica, visando o desenvolvimento de estudos sobre a regulação das atividades da indústria de gás natural nos âmbitos estadual e federal.

O acordo prevê, também, o aprofundamento dos debates sobre o Novo Mercado de Gás. Esse programa do governo federal objetiva a "formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país", informou a ANP, via assessoria de imprensa.

O acordo terá vigência de cinco anos, com possibilidade de prorrogação, por meio de celebração de Termo Aditivo pelas partes. Ele está alinhado à Lei Federal nº 14.134/2021 ("Nova Lei do Gás") e ao seu Decreto Regulamentador nº 10.712/ 2021, que dispõe que "o Ministério de Minas e Energia e a ANP deverão se articular com os Estados e o Distrito Federal para a harmonização e o aperfeiçoamento das normas atinentes à indústria de gás natural".

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Jogador está na MLS

BOTA QUER DOUGLAS COSTA

O Botafogo fez uma oferta ao meia-atacante Douglas Costa, 32, que atualmente defende o LA Galaxy, dos Estados Unidos. O clube carioca aguarda aval do jogador para conversar com a equipe que disputa a MLS.

O Botafogo fez uma oferta ao jogador ex-Grêmio com contrato de dois anos de duração. Douglas Costa passará férias no Rio de Janeiro e está avaliando a proposta.
*Por: Marinho Saldanha (Folhapress)

'Não podemos fazer pior'

Kylian Mbappé não é o capitão da seleção francesa, posto pertencente ao goleiro Hugo Lloris. Porém, no intervalo do primeiro para o segundo tempo da final da Copa do Qatar, foi ele quem pediu a palavra para dar um pito nos colegas. "Não podemos fazer pior", declarou o camisa 10, enfatizando que estavam ali, no estádio de Lusail, disputando "a final da Copa do Mundo".
A fala do artilheiro está no documentário "Merci les Bleus".

Fuga de Tite I

O técnico Tite está com a família desde a eliminação do Brasil na Copa e seu estafe aguarda ser contatado pelo treinador para falar sobre o futuro. Tite se fechou com a família após chegar ao Brasil.

Fuga de Tite II

O processo é o mesmo da última Copa. Em 2018, também ficou um tempo "offline" e entrou em contato quando julgou melhor. Caseiro e reservado, costuma ficar somente em casa e com a família.

Libertadores I

A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) sorteou na tarde de quarta-feira (21) os confrontos da primeira e da segunda fases da Copa Libertadores 2023, em Luque, no Paraguai.

Libertadores II

As duas equipes brasileiras que participam desta fase, o Atlético Mineiro e o Fortaleza enfrentarão Carabobo-VEN e Deportivo Maldonado-URU, respectivamente, na segunda fase do torneio.

Em 2023 já tem mais Copa

Recuperação de Marta pode ser trunfo para a seleção brasileira

Por: Sandro Macedo (FP)

Sam Robles/ CBF

Recuperação da camisa 10 é esperança da seleção

Para quem já está com saudade do clima de Copa do Mundo, uma boa notícia, não será preciso esperar três anos e meio por uma competição do estilo. Em julho de 2023, começa a Copa do Mundo de futebol feminino, com sede na Nova Zelândia e na Austrália –mais longe ainda do que o Qatar.

No Qatar, aliás, a seleção australiana masculina conseguiu uma surpreendente vaga para as oitavas de final, deixando para trás na fase de grupos a queridinha Dinamarca. A classificação rendeu festas agitadas madrugada adentro nas ruas de cidades australianas. Portanto, é de se imaginar que a torcida local vai comprar a seleção.

As moças da Austrália têm chance de surpreender ainda mais que os rapazes. Na edição mais recente da Olimpíada, em Tóquio, a equipe da Oceania empatou com a seleção dos Estados Unidos na fase de grupos e eliminou a também favorita Inglaterra nas quartas de final. Terminou o torneio em quarto, após enfrentar novamente as norte-americanas e perderem por 4 a 3 a disputa do bronze.

E na última Copa do Mundo, em 2019, foi a Austrália quem venceu o Brasil, na fase de grupos. A derrota empurrou a seleção de Marta e Formiga para o confronto contra a França, que também era anfitriã. A derrota por 2 a 1, na prorrogação, causou a eliminação das brasileiras, que na época ainda eram treinadas por Vadão.

A derrota em 2019 provocou o famoso e emocionado discurso de Marta. "Não vai ter uma Formiga para sempre, não vai ter uma Marta para sempre, não vai ter uma Cristiane, e o futebol feminino depende de vocês para sobreviver." Aos 36 anos (estará com 37 durante a competição), a principal jogadora da história do Brasil vem de temporada acidentada, se recuperando de uma operação no joelho, e espera estar pronta para a competição.

O legado no Qatar para as mulheres

Reprodução

Cidade da Educação será o centro para mulheres

A Copa do Mundo terminou para a Fifa, mas isso significa o início dos trabalhos no Cidade da Educação e na sede da Fundação Qatar. Depois de compilar dados ao redor do país, a entidade, mantida por investimentos da monarquia e parcerias privadas, vai começar a analisá-los. Desse estudo vai depender o futuro do esporte para mulheres na região.

Segundo a fundação, há algumas perguntas que precisam ser respondidas. Quantas mulheres praticam esportes hoje em dia no Qatar? Quantas estão fora do sistema? Que modalidades elas praticam mais? Quais as barreiras existentes?

As respostas vão chegar à norte-americana Alexandra Chalat, diretora da Fundação Qatar para o legado da Copa do Mundo.

"Vamos obter uma resposta nos próximos meses para lançar nossa própria estratégia", explica ela.

O Cidade da Educação, onde há um estádio usado no Mundial, será centro de esportes para mulheres, de acordo com o plano traçado a longo prazo pelo governo e ligado à realização da Copa do Mundo.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Eleições em 2024 no Peru

ANTECIPADAS

O Congresso do Peru aprovou na terça-feira (20) antecipar as eleições gerais do país para abril de 2024. O pleito estava originalmente marcado para julho de 2026. A medida busca amainar a crise política instaurada após a tentativa fracassada de golpe de Estado em 7 de dezembro feita pelo então presidente Pedro Castillo, que acabou destituído do cargo e preso. Sua vice e sucessora no cargo, Dina Boluarte, vem enfrentando uma série de protesto.

Família de Castillo exilada no México

A família do ex-presidente do Peru Pedro Castillo, detido após tentativa de golpe, chegou ontem ao México, onde receberá asilo político, informou um membro da chancelaria mexicana. Martin Borrego, diretor da pasta para a América do Sul, publicou uma foto com os parentes de Castillo e escreveu que a medida é exemplo da tradição diplomática mexicana. "Orgulho da política externa que continua salvando vidas na América Latina".

Terremoto

Um terremoto de magnitude 6,4 atingiu o norte da Califórnia na madrugada de terça, deixando dois mortos e mais de 70 mil pessoas sem energia elétrica. O tremor foi registrado por volta das 2h30 locais no Pacífico.

Duas mortes

Segundo o gabinete do xerife de Humboldt, duas pessoas morreram "devido a emergências médicas" durante e após o terremoto, e 11 pessoas ficaram feridas. As identidades das vítimas não foram reveladas.

Já vai sair

Elon Musk afirmou que vai deixar a presidência do Twitter assim que achar "alguém tolo o suficiente" para aceitar o cargo. "Depois, comandarei apenas as equipes de software e servidores", afirmou o bilionário na rede social.

Colisão

Um trem colidiu com caminhão no Tennessee, EUA. Dois funcionários que conduziam o trem ficaram apenas com ferimentos leves e o motorista do caminhão saiu ileso, segundo o jornal norte-americano Local 3 News.

Armas dos EUA na Ucrânia

Anúncio acontece durante encontro de Biden e Zelenski

Por: Thiago Amâncio (Folhapress)

Reprodução

Serão US$ 2 bilhões em ajuda militar contra a Rússia

Os EUA confirmaram ontem o envio à Ucrânia do sistema de defesa antiaéreo Patriot, considerado um dos sistemas americanos mais sofisticados contra aeronaves, mísseis de cruzeiro e mísseis balísticos, em um avanço que pode mudar o rumo da guerra no país.

O anúncio foi feito enquanto o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, chegava a Washington, em sua primeira viagem conhecida para fora da Ucrânia desde o começo da invasão russa, em fevereiro, onde deve se encontrar com o líder americano Joe Biden, além de parlamentares republicanos e democratas.

O principal é sobre o envio do sistema antiaéreo. O governo americano vai treinar as forças de segurança ucranianas para usar os equipamentos em um terceiro país, segundo uma autoridade da Casa Branca –o que pode levar algum tempo.

O Patriot fará parte de um pacote de cerca de US$ 2 bilhões em ajuda militar, que inclui também outras formas de defesa antiaérea como os Nasams (curto e médio alcance), Hawks (míssil terra-ar de médio alcance) e Stingers (mísseis portáteis).

Questionado na manhã de quarta, antes que o envio dos Patriots fosse confirmado, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que o sistema antiaéreo seria "definitivamente" um alvo de ataques russos.

Biden receberá Zelenski nos jardins da Casa Branca às 14h do horário local, e depois farão uma reunião bilateral onde vão discutir estratégias da guerra, capacitação e treinamento das forças ucranianas e sanções, além de assistência econômica, energética e humanitária, segundo o governo americano.

"A caminho dos EUA para fortalecer a resiliência e as capacidades de defesa da Ucrânia. Em particular, o presidente dos EUA e eu discutiremos a cooperação entre os EUA e a Ucrânia. Também farei um discurso no Congresso e uma série de reuniões bilaterais", escreveu Zelenski no Twitter.

Com a visita à capital americana em um momento em que a guerra completa 300 dias, em meio a sinais de cansaço inclusive internacional, a Casa Branca passa ao menos dois recados. O primeiro é para Vladimir Putin, segundo uma autoridade sênior do governo, ao mostrar que o governo Biden quer manter o fluxo de ajuda econômica e militar a Zelenski, na tentativa de conter o avanço de Moscou.

O segundo para o Congresso americano, que tenta aprovar o maior pacote de ajuda militar até aqui em 10 meses de guerra, com uma bancada republicana cada vez mais reticente com o aumento de gastos do governo.

Logo no começo da guerra, os Estados Unidos chegaram a oferecer a Zelenski a possibilidade de retirá-lo do país, o que foi negado.

China: mortos por covid lotam crematórios

Segundo o epidemiologista chinês Eric Feigl-Ding, da ONU, o fim das restrições sanitárias pelo governo asiático vem lotando hospitais e causando "uma explosão nos serviços funerários". Feigl-Ding é chefe da Força-Tarefa Covid no Instituto de Sistemas Complexos de New England, cofundador da Rede Mundial de Saúde e membro de um comitê de especialistas sobre Covid da ONU.

Feigl-Ding diz repassar informações de hospitais e funerárias chinesas, que estariam usando refrigeradores para conservar os corpos que esperam na fila. "O tempo de duplicação do vírus na China pode não ser mais de dias, mas de horas", afirmou.

Netanyahu de volta ao poder em Israel

O ex-primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, notificou nesta o presidente do país, Isaac Herzog, dizendo que conseguiu formar uma coalizão para governar o país, pavimentando seu retorno ao poder cerca de um ano e meio após ter deixado o cargo.

Com a retomada dos trabalhos dos parlamentares na próxima segunda (26), Netanyahu e seus aliados esperam que a posse do novo governo ocorra já na terça ou na quarta da semana que vem, informou o jornal israelense Haaretz.

A coalizão deve controlar 64 das 120 cadeiras do Knesset, uma maioria relativamente confortável para os padrões israelenses.

Pesquisa científica abre frente contra os efeitos da calvície

Cientistas reprogramaram células embrionárias para gerarem folículos capilares

Por Ana Bottallo (FP)

Reprodução

Pesquisadores desvendaram o mecanismo necessário para ‘reprogramar’ as células que produzem o cabelo

Cientistas da Universidade Nacional de Yokohama, no Japão, conseguiram fazer crescer fios de cabelo a partir de células de embriões de camundongos em laboratório com sucesso. A nova pesquisa, divulgada no último dia 21 na revista científica Science Advances, desvendou o mecanismo necessário para “reprogramar” células para produzir cabelo. Quando implantadas nos roedores, os fios continuaram a crescer.

O estudo utilizou modelos tridimensionais (semelhantes a miniaturas in vivo de órgãos e tecidos na escala microscópica) para criar folículos capilares — espécies de “bolsas” localizadas na camada de pele que contêm as estruturas de crescimento capilar. Estima-se que cada folículo capilar produza de 3 a 5 fios antes de morrer e dar lugar a outra célula.

No entanto, em pessoas com distúrbios que provocam queda de cabelo (conhecidos como alopecia), os folículos capilares não conseguem produzir os fios e, por isso, a pessoa acaba perdendo o cabelo e pode desenvolver calvície. Apesar de ainda ser incipiente, o experimento abre caminho para pesquisas de drogas e tratamentos que podem reverter a calvície e outros distúrbios capilares.

Para testar se era possível obter os fios em laboratório, os cientistas criaram as estruturas que dariam origem ao experimento a partir de dois tipos de células embrionárias, relacionadas com a formação dos tecidos e órgãos dos embriões: as células epiteliais, mais externas, e as células mesenquimais, que formam ossos, cartilagens e outras estruturas relacionadas à medula óssea.

De modo geral, em um embrião em formação, essas células se diferenciam para formar as estruturas correspondentes. Quando há falhas nesse processo, a exemplo de quando os genes que produzem essas estruturas são “desligados”, a pessoa pode desenvolver calvície. Existem diferentes causas para a alopecia, mas as mais conhecidas são hereditárias, pela presença de genes que inibem o crescimento capilar, ou autoimunes.

No modelo tridimensional, as células foram reorganizadas e adicionadas a uma matriz que continha outras estruturas envolvidas na produção dos fios. Passados cerca de três dias, as células formaram folículos capilares perfeitos, que produziram hastes de cabelo (a parte visível dos fios) com eficácia de quase 100%. Com 23 dias de cultivo, os folículos já apresentavam um comprimento de cerca de 3 mm.

Os folículos cultivados, quando implantados nos camundongos, produziram ainda diversos ciclos de crescimento. Os ciclos de crescimento são importantes, pois são eles que fornecem as diferentes fases de formação dos fios. Em geral, a alopecia androgênica (tipo mais comum de calvície) ocorre porque os ciclos são curtos e não é possível garantir todas as fases, destacam os cientistas. Por fim, eles adicionaram uma substância que ajudou a estimular a produção de melanina, que dá cor aos fios. Com isso, a pigmentação melhorou significativamente.

Segundo os autores, o experimento ofereceu as primeiras bases para um modelo de fabricação de folículos capilares in vitro a partir de células embrionárias de camundongos e de forma escalonável, mas “o cultivo deve ser otimizado ainda para humanos”.

“Um próximo passo seria substituir as células de roedores por células fetais humanas ou de recém-nascidos, mas uma série de restrições éticas devem ser consideradas. Por conta disso, estamos investigando o uso de células-tronco [também chamadas pluripotentes] ou de doadores de cabelo para criar essas organelas”, escreveram os autores.

A bioquímica e professora do departamento de Biologia Celular, Embriologia e Genética da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Andrea Gonçalves Trentin comentou o estudo a pedido da reportagem. Segundo ela, a pesquisa é muito promissora e interessante, pois foi capaz de desenvolver uma plataforma para obtenção do folículo piloso (capilar) em um sistema de cultivo tridimensional, como alternativa para o uso de animais.

“O potencial amplo [do experimento], incluindo estudo da biologia do desenvolvimento, das patologias associadas à alopecia, teste de drogas e aplicação na medicina regenerativa, são alguns destaques”, afirma.

Um passo importante agora é buscar por conjuntos de células humanas que possam servir como base para as organelas e que sejam também escaláveis em laboratório. “Embora ainda seja desafiador cultivar folículos capilares humanos com a tecnologia atual, as descobertas recentes fizeram avançar significativamente o conhecimento biotecnológico que pode fornecer essas células potenciais, incluindo a reprogramação química ou molecular de genes”, conclui o texto..

RIOCARD MAIS ESTÁ CONECTADA AO FUTURO PARA VOCÊ ESCOLHER SEU PRÓPRIO CAMINHO

Empresa investe na digitalização de serviços e produtos para oferecer mais facilidade e praticidade aos seus clientes, contribuindo com a evolução da mobilidade humana

A Riocard Mais tem apostado na inovação para tornar mais simples e ágil o atendimento aos seus mais de cinco milhões de clientes em todo o Estado do Rio de Janeiro. Agora, os principais serviços e produtos oferecidos aos passageiros do transporte público coletivo estão disponíveis gratuitamente pelo celular, com os aplicativos Riocard Mais e Cartão Digital + Valida Mais. Com o aparelho na mão, é possível realizar a consulta de saldo e extrato, comprar créditos de transporte, ativar imediatamente a recarga adquirida, localizar pontos físicos de atendimento, contar com a ajuda do assistente virtual Tomais, além de acessar o Clube de Vantagens para a troca dos pontos acumulados por descontos em uma rede de parceiros no comércio ou mesmo por passagens em sete modos de transporte público – trens, metrô, barcas, ônibus municipais e intermunicipais, vans autorizadas, BRT e VLT.

Com o cartão Riocard Mais tudo fica mais fácil. Sem perder tempo, o cliente tem a opção de decidir a melhor forma para se deslocar na sua cidade ou entre 70 municípios do Estado do Rio: com o tradicional cartão físico do tipo Expresso ou Vale-Transporte, com os novos dispositivos da pulseira e do chaveiro ou ainda com o recém-lançado cartão digital que utiliza o celular como próprio meio de pagamento. Ou seja, não faltam alternativas que se adaptam ao perfil de cada cliente, melhorando a sua experiência no transporte público coletivo. Afinal, o cartão Riocard Mais é o único aceito em todos os meios de transporte e em sistemas de bilhetagem de mais de 40 cidades, o que dá liberdade aos passageiros para escolher o seu próprio caminho em prol de uma mobilidade cada vez mais integrada e conectada.

Com tecnologia inovadora e segura, o cartão Digital representa a evolução da forma de pagamento por aproximação no transporte coletivo não só do Rio de Janeiro, mas do Brasil. Acessível de forma simples pelo celular, o novo dispositivo é o primeiro do país com caráter multimodal, sendo aceito em ônibus de linhas municipais e intermunicipais, metrô, trens, barcas, vans legalizadas, sistema BRT e, brevemente, no VLT. Para aderir à novidade, basta baixar gratuitamente o aplicativo Cartão Digital + Valida Mais na loja Google Play. O aparelho celular precisa ter a tecnologia NFC, que é a condição essencial para que ocorra a comunicação entre o equipamento e o validador do meio de transporte, que também deve possuir leitor de NFC. É importante lembrar que não é preciso estar conectado à internet ao usar o cartão Digital, uma vez que as informações podem ser gravadas antes do pagamento.

Atenta às novidades e disposta a facilitar a jornada dos clientes, a Riocard Mais inovou mais uma vez e passou a oferecer também a opção do PIX para a compra de créditos de transporte. Em pouco tempo, o sistema de pagamento instantâneo se tornou o modo preferido para recarregar os cartões pelos passageiros, superando opções mais tradicionais como cartão de débito, cartão de crédito, boleto bancário ou transferência. Para agilizar ainda mais a aquisição de créditos, o serviço agora está disponível também pelo WhatsApp: basta enviar uma mensagem para o assistente virtual Tomais pelo número (21) 2127-4000, receber o código de pagamento e utilizá-lo no aplicativo do banco de sua preferência. Além da nova opção pelo WhatsApp, os clientes também utilizam o PIX pelo site Recarga Mais (https://recargamais.riocardmais.com.br/) ou pelos aplicativos Riocard Mais e Cartão Digital.

Todas as novidades relacionadas a produtos e serviços que facilitam a experiência dos clientes Riocard Mais foram apresentadas, recentemente, durante a Rio Inovation Week, o maior evento de inovação da América Latina, que reuniu mais de 200 expositores no Píer Mauá, na cidade do Rio. Um dos destaques da feira foram os benefícios trazidos com o desenvolvimento da tecnologia NFC, que permitiu o lançamento do aplicativo Cartão Digital + Valida Mais. Estima-se que até 2027 99% dos celulares serão habilitados com a tecnologia NFC. Embora seja um produto novo, o cartão Digital já apresenta números consistentes: tem 250 mil usuários ativos por mês, mais de 20 milhões de leituras de cartão e 5 milhões de recarga realizadas, com 75% dos validadores do transporte público aptos para a nova tecnologia.

– Buscamos sempre a melhor experiência para o nosso cliente, trabalhamos para facilitar a sua vida. Agora, podemos oferecer os principais serviços na palma da mão, ao alcance do celular, acessando os aplicativos da Riocard Mais. O pagamento por aproximação com a tecnologia NFC é uma tendência mundial e uma novidade no setor de transporte público, que já incorporamos à nossa rede de produtos e serviços. Por sua vez, o pagamento por PIX é outro exemplo das melhorias contínuas do nosso atendimento, sendo aceito rapidamente pelos passageiros – explica Melissa Sartori, gerente de Marketing da Riocard Mais.

Políticas sociais

Além de inovar constantemente com novos produtos e serviços, a Riocard Mais também contribuiu de forma significativa para o fortalecimento das políticas sociais desenvolvidas tanto na esfera municipal como estadual da administração pública. O cartão Riocard Mais é o único no Estado com tecnologia que permite a incorporação de benefícios sociais na aplicação da tarifa pública de transporte, com o Bilhete Único Carioca (BUC), o Bilhete Único de Niterói (BUN) e o Bilhete Único Intermunicipal (BUI). Ainda na área social, o cartão de transporte também viabiliza a concessão de gratuidades a idosos, pessoas com deficiência e estudantes da rede pública municipal, estadual e federal. No caso dos alunos dos ensinos fundamental e médio, o cartão também possibilita e colabora com o controle de presença em sala de aula com a recarga dos créditos sendo realizada apenas nas próprias escolas. Em relação às pessoas com deficiência, o Vale Social, emitido pelo Estado, facilita o atendimento ao permitir o deslocamento dos beneficiários entre os municípios. Por fim, a emissão do Vale-Transporte atende a um direito social previsto na legislação federal e representa um importe passo a favor da empregabilidade no Rio de Janeiro.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 22 de Dezembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.170

Brendan Fraser supera fracassos com 'A Baleia'

PÁGINA 3

Cigarro mata o ator Pedro Paulo Rangel

PÁGINA 5

Soluções para um futuro incerto no Paço Imperial

PÁGINA 7

2° CADERNO

Fotos/Divulgação

Gabriel Wainer (de pé) e a equipe editorial da Universo Guará

'Somos um estúdio antifascista'

Consagrada com o HQMix, Oscar dos gibis, a Guará faz da diversidade e da luta contra a intolerância a linha editorial de quadrinhos que desafiam vícios do setor

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

O Oscar do quadrinho nacional, o troféu HQMix tem uma categoria, Melhor Editora, que celebra ousadias estéticas no seio do mercado editorial. Essa honraria consagra não apenas empresas, mas, em especial, as pessoas que as mantêm criativas, a partir de escolhas comerciais - mas também estéticas e éticas - capazes de redesenhar o papel social dos gibis no país, como tem feito a Guará.

Títulos como "Rua", de Rapha Pinheiro, centrado no cotidiano de um gari, é um dos lançamentos natalinos desse estúdio, que vem revolucionando o modo como as histórias em quadrinhos podem dar voz a causas humanitários e às lutas de afirmação de populações negras, indígenas e LGBTQIA+.

Narrativas pautadas por lucidez política - como "Kriança Índia" e "Teocrasília" - dão a marca simbólica de uma iniciativa editorial laureada com a mais importantes honrarias das HQs do Brasil – numa vitória empatada com a Pipoca & Nanquim. A Guará inclui talentos como Pris Gallicchio, Ananda Valle, Chico Cunha, Gabriel Wainer e o já citado Rapha Pinheiro. Um dos mais louváveis produtos que eles têm levado ao público leitor brasileiro é "Almanaque Guará", cujas páginas são recheadas de experiências plásticas, com inovações de roteiro e ilustração.

Tem o delicioso "Sara Animals", de Cassio Ribeiro, sobre uma menina que pode conversar com os bichos. Tem ainda "Sangue Quente", cuja arte, assinada por Juliana Moon, é um primor.

Continua na página seguinte

Diretor da Guará, Gabriel Wainer explica ao Correio da Manhã como conceitua seu catálogo.

Diversidade parece ser a marca de gênero e de luta ética da Guará hoje. Como é delineada a sua linha editorial? Que valores vocês buscam imprimir no seu catálogo?

Gabriel Wainer: Nos últimos anos, a polaridade se intensificou muito na vida das pessoas, por isso ficou muito importante a gente marcar a nossa posição. Somos um estúdio antifascista. Esse é o lastro mestre pra condução da nossa linha editorial. Como consequência, nosso principal objetivo é abrir as portas pra diversidade dos artistas e das obras que apresentamos. Temos protagonistas negros, trans, indígenas, nordestinos e mulheres. Vejo isso não apenas como obrigação moral, mas como um fato natural, por serem essas as matizes que compõem a realidade do nosso país. A problematização do protagonista branco, homem, cis, hétero é fundamental pra gente descobrir os imaginários narrativos escondidos por aí. Da mesma maneira como buscamos variedades de gêneros como drama, comédia, aventura, fantasia, nós temos artistes em todos os estados do país. Imprimimos a nossa gente no mundo fantástico dos quadrinhos.

Como é feita a seleção de artistes do "Almanaque Guará"? Em que número estão? Quais são os títulos mais bem falados entre os leitores?

Hoje, temos 50 artistes trabalhando simultaneamente em 12 produções diferentes para a segunda temporada do almanaque. A primeira teve 12 edições. Parte deles vem da escola de quadrinhos do nosso editor-chefe, Rapha Pinheiro, chamado Inko. É uma super porta de entrada pra trabalhar no estúdio, pois, lá, descobrimos desenhistas, coloristas e arte-finalistas de primeira linha. Outra parte é escolhida por meio do conhecimento adquirido do mercado editorial. Uma grande felicidade nossa é poder pagar para os artistas produzirem e não prometer royalties que, dificilmente, pagam as contas num futuro vago. Sim, era uma realidade até pouco tempo. Conseguimos dar muitos trabalhos durante a pandemia e isso é um fato de muito orgulho pra gente. Além dos nossos títulos de modo geral, o projeto Guará está bem falado. É uma iniciativa que não se vê há muito tempo no Brasil, com uma produção consistente e regular, com plano de mercado sólido e bem fundamentado. Acabamos de vencer o prêmio HQMix de Melhor Editora e isso é uma prova, no sentido de que, na história da premiação, apenas em 2003, uma editora dedicada 100% ao quadrinho nacional venceu. Só que tem um detalhe: a editora também dividiu o prêmio com outra cujo foco não era a produção original, mas a publicação de clássicos ou obras estrangeiras. A gente não. A gente produz obras originais. Isto é, em mais de 30 anos de prêmios, só duas editoras 100% nacionais venceram, e quase vinte anos separam um prêmio do outro.

Tem mais prêmios além do HQMix, não?

O "Almanaque Guará" também foi laureado como melhor publicação mix este ano e o "Crisálida" foi premiado com o Cubo de Ouro, "Espetaculare Meneghetti" está com a edição esgotada e "Kriança Índia" também foi indicado ao HQ Mix, em 2021. Fora o meu xodó "Teocrasília", que é uma baita série e o "Cidadão Incomum", obra que o Fernando Meirelles acabou de anunciar que está adaptando para o audiovisual. Nosso foco é o talento dos nossos contadores de história e na riqueza do nosso imaginário.

Reprodução Instagram

'O quadrinho brasileiro em pouco tempo vai disputar espaço com os gigantes'

Como você avalia a atual situação das HQs no país, com mercado?

Este é o melhor momento da história do quadrinho brasileiro. Temos artistas premiados internacionalmente, trabalhando no mercado exterior há muito tempo, mas a qualidade, quantidade e diversidade da produção pro mercado interno é enorme. Você vai ao FIQ (Festival Internacional de Quadrinhos em Belo Horizonte) e é um encanto o manancial de obras que a gente encontra. Vai à CCXP e é outro estouro. É difícil começar a nomear meus colegas e amigos, porque não caberia nesse espaço o nome de tanta gente talentosa e bacana que já fizeram a cara da cena nacional mudar de patamar. De artistas a editores, a relação é super empolgante e contribuir com alguma coisa para esse momento histórico dá uma emoção danada. Em pouco tempo, seremos um dos maiores exportadores de quadrinhos originais do mundo. Da mesma maneira que EUA, Japão, Coreia do Sul e Europa exportam internacionalmente suas obras, o quadrinho brasileiro em pouco tempo vai disputar espaço, mercado afora, com esses gigantes.

Que títulos você tem para lançar em 2023? Sai algo da Guará pro Natal? Quantos títulos vocês têm em venda hoje? Quando a editora surgiu?

Nós temos 30 títulos à venda hoje. Todos produzidos de 2020 pra cá. Lançamos nosso primeiro romance há três meses, chamado "Maquinação", do Ronaldo Pelli. Pro Natal, temos um quadrinho que me levou às lágrimas, o "Rua", do meu editor, o Rapha Pinheiro, cujo protagonista é um gari. O outro, que me dá arrepios, é o terceiro volume de "Teocrasília", do Denis Mello, que está previsto para se concluir em seis edições. Os acabamentos estão lindos e os dois são uns monstros narrativos, parceiros fundamentais para a gênese da Guará, cada um em seu estilo. Em 2023, temos planejados mais 12 títulos, até junho, no momento.

Um 'comeback' pra posteridade

Astro nos anos 1990, Brendan Fraser se recupera de uma fase de fracassos profissionais e tomentos pessoais com o sucesso de 'A Baleia' que pode dar a ele o Oscar

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Astro nos anos 1990 de filmes como 'A Múmia', Brendan Fraser retorna às telas depois de vários fracassos de bilheteria com 'A Baleia'

Alçado à categoria de astro em 1997, quando a comédia "George da Selva" faturou US$ 174 milhões, Brendan James Fraser viveu um 2022 em céu de brigadeiro e pode repetir o feito no ano que vem, diante a todos os elogios que cercam seu desempenho em "A Baleia" ("The Whale"), pelo qual concorre ao Globo de Ouro. Ovacionado durante a exibição do filme, que tem Darren Aronofsky ("Cisne Negro") na direção, no Festival de Veneza, em setembro, o ator de 54 anos vem sendo elogiado por colegas famosos, como Dwayne The Rock Johnson e Adam Sandler, em sua atuação magistral. No papel de um professor de literatura que corre risco de vida em sua obesidade mórbida, Fraser vem recuperando a fama de que desfrutava no fim da década de 1990, quando "A Múmia", de Stephen Sommers, faturou US$ 415 milhões. O longa de Aronofsky representa o que Hollywood chama de comeback, uma retomada estelar. Não à toa ele integra o elenco do esperado "Assassinos da Lua das Flores", um faroeste que o midas Martin Scorsese lança em maio, com Leonardo DiCpario, Robert De Niro e John Lightgow.

Presente hoje na grade da HBO Max como a voz de Cliff Steelle, o Homem-Robô da série "Patrulha do Destino", dublado por Guilherme Briggs, Fraser passou anos em desgraça, por escolhas profissionais equivocadas, conflitos pessoais e uma rixa com figurões da indústria, entre os quais a liderança da Hollywood Foreign Press Association (HFPA), instituição por trás do Globo de Ouro. Tanto que ele se recusou a ir na cerimônia de entrega do evento, agendada pra 10 de janeiro no Berverly Hilton, na Califórnia, mesmo sendo um dos favoritos, pelo longa de Aronofsky. Longa que vem fazendo enorme sucesso comercial nos EUA (fez cerca de US$ 1 milhão em um fim de semana, com um tiquinho de cópias) e chega ao Brasil no dia 23 de fevereiro, pela Califórnia Filmes. Nos últimos quatro meses, a produção, baseada na peça de homônima de Samuel D. Hunter já conquistou 16 prêmios, entre eles o Leoncino d'Oro de Veneza. A boa acolhida ao retorno de Aronofsky aos cinemas vem cercada de polêmica, pois há protestos de gordofobia acerca da escolha do título e há queixas contra a escalação de Fraser para viver um personagem LGBTQIA+. Mesmo assim, a trajetória desse drama no rol das premiações anteriores ao Oscar só faz angariar holofotes, ampliando a visibilidade de Brendan. É um movimento que ele vem fazendo desde 2021, quando Steven Soderbergh deu a ele um papel de destaque em "Nem Um Passo Em Falso", suspense policial hoje na HBO Max.

"Entrei naquele projeto de Steven em outubro de 2020, em meio à pandemia, entrando num set cheio de protocolos de segurança contra a covid-19, devidamente imunizado e testado. Tudo funcionou porque Steven filma como um cirurgião, escolhendo exatamente o que precisa de sua trupe. E foi um prazer estar ao lado de um cineasta que tem pleno domínio do que quer ao narrar uma história, disse Fraser ao Correio da Manhã em uma entrevista via Zoom.

Na exibição de "Nem Um Passo Em Falso" no Festival de Tribeca, as plateias se espantaram ao ver Fraser beeeem acima do peso que tinha nos tempos de "A Múmia". Mas não se tratava de uma preparação para "A Baleia" e, sim, o reflexo de uma depressão no qual ele somatizou um período de dissabores em sua tentativa de se manter ativo. Mas os críticos que passaram por Tribeca se espantaram com a interpretação impecável dele no filme de Soderbergh, cuja trama recria o Detroit de 1954 para falar de traições em série. "Detroit sofreu com as transformações econômicas. Estamos diante de uma realidade social onde as grandes empresas automotivas colidiram, deixando um equilíbrio de perdas para Detroit e para a América", disse Fraser, que chamou a atenção dos estúdios com sua performance (pop) na comédia "O Homem da Califórnia", há 30 anos.

Em "A Baleia", seu personagem, Charlie, pesa cerca de 270kg, o que o obriga a passar a maior parte do tempo sentado em seu sofá, dando aulas online, sem deixar seu rosto aparecer. Ele conta com a companhia de uma cuidadora, a enfermeira Liz (Hong Chau). Sua rotina solitária é interrompida por seu esforço para se reconectar com a filha adolescente, Ellie (interpretada por Sadie Sink), de quem ele se distanciou. Charlie largou a mulher a menina para viver por um rapaz, por quem se apaixonou. Quando seu amado morre, ele entra em uma espiral destrutiva. Sua meta atual, mais do que sobreviver, é ser amado por Ellie.

Recém-saído do set de "Brothers", com Peter Dinklage e Josh Brolin, Fraser interpretou o vilão de "Batgirl", filme de super-herói que a Warner Bros. engavetou ao mudar de gestor, criando uma forte grita entre os nerds, sobretudo pelo fato de o longa trazer Michael Keaton de volta ao manto do Homem-Morcego. Mas estima-se que o projeto possa ser lançado em 2023. Se ele ganhar o Globo de Ouro e o Oscar, esse lançamento vai ficar mais fácil.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Di'Anno gravou os três primeiros álbuns do Maiden

Ex-Maiden Paul Di'Anno volta ao Brasil após oito anos

Paul Di'Anno, a voz dos primeiros discos do Iron Maiden, "Killers", "Made in Japan" e o homônimo "Iron Maiden", retorna ao Brasil após oito anos afastado dos palcos.

Após superar problemas de saúde, ele confirmou entre janeiro a março uma turnê conjunta com as bandas Noturnall e Eletric Gypsy, que passará por Fortaleza, Recife, Salvador, Brasilia, Goiania, Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Florianopolis, Curitiba, Cuiabá, Campo Grande, Porto Alegre, Manaus, Belém, São Luiz, Teresina, Natal, João Pessoa, Maceio, Aracaju, entre outras cidades.

Essa e a maior turnê de um artista internacional de heavy metal pelo Brasil.

Retomada

O Tomorrowland, festival internacional de música eletrônica, vai voltar ao Brasil em 2023 após um hiato de seis anos. O anúncio foi feito no perfil do Twitter do evento. Itu (SP) será a sede do festival, que será realizado entre 12 e 14 de outubro.

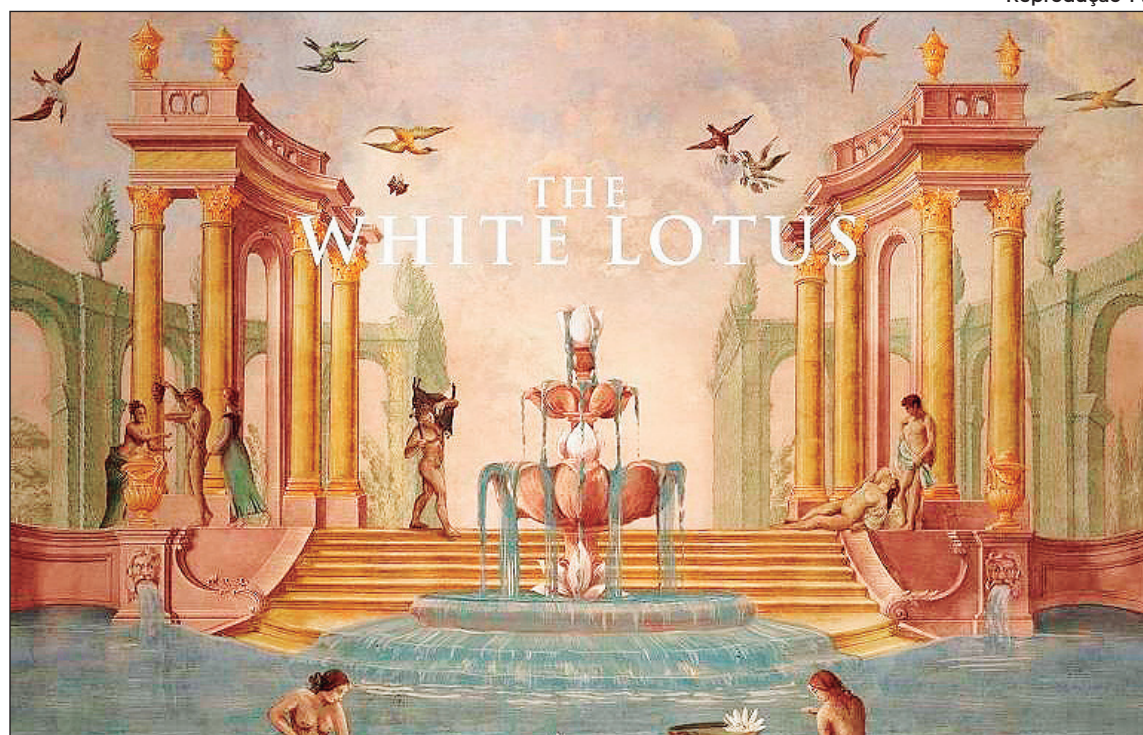
Preferência

A Flip, a Feira Literária Internacional de Paraty, pretende voltar a ser promovida no mês de julho a partir de 2023. Segundo a organização do evento, trata-se da época do ano mais benéfica para a população do município da Costa Verde.

Nova missão

A série de HQs "Asterix e Obelix" terá novo roteirista. O francês Fabcaro substitui Jean-Yves Ferri, que escrevia as histórias dos gauleses desde 2013. Fabcaro será o quarto autor a assumir o quadrinho, sucedendo René Goscinny, Albert Uderzo e Ferri.

Luto nas telas

Mike Hodges, cineasta britânico por trás de "Carter, o Vingador", de 1971, e "Flash Gordon", de 1981, morreu no último sábado em sua casa em Dorset, na Inglaterra, aos 90 anos. Hodges não fazia filmes desde "Vingança Final", de 2003.

Reprodução TV

A bela abertura da série The White Lotus leva a assinatura do brasileiro Lezio Lopes

Talento à brasileira

Conheça o er cearense que criou a elogiada abertura de 'The White Lotus'

Quem assiste à série "The White Lotus" é seduzido logo de cara por uma abertura que mistura elementos figurativos com música instrumental. Por conta disso, as vinhetas que abriam tanto a primeira quanto a segunda temporadas são frequentemente elogiadas pelos espectadores nas redes sociais. O que pouca gente sabe é que o responsável pelas artes é o designer brasileiro Lezio Lopes.

Cearense, ele mora na Austrália, para onde se mudou em 2020, pouco antes da pandemia de de Covid-19 para trabalhar como freelancer.

Reprodução Instagram

A oportunidade para trabalhar para a série surgiu por meio da internet. Com o país entrando em lockdown, Lopes focou na divulgação de seu trabalho. Foi quando o estúdio criativo Plains of Yonder, responsável pela abertura, notou suas obras no Instagram.

Com quatro meses para a produção das ilustrações, mais o preparo prévio para estudar e praticar os traços, o brasileiro teve como inspiração para a segunda temporada pinturas afrescas do Renascentismo italiano (técnica de pintura em paredes ou tetos de gesso ainda úmidas).

Apesar da direção criativa ser do estúdio, Lopes afirma que teve liberdade para pensar as estampas e ilustrações das duas temporadas e, por isso, adicionou elementos de gosto próprio. "Na primeira temporada todas as ilustrações são de minha autoria, e pude usar mais a criatividade e sugerir composições, cores e elementos."

Já na abertura da segunda temporada, que terminou recentemente, o brasileiro conta que precisou criar com base em imagens já existentes. "O principal foi trabalhar em cima de imagens para adicionar ou remover personagens e objetos que pudessem ter uma ligação com o enredo", explica. "Também criamos algumas ilustrações originais, seguindo o mesmo estilo de traço."

A partir das imagens criadas por Lezio Lopes, são realizados efeitos visuais para dar efeito de animação, sob a responsabilidade de Cian McKenna. Além disso, a fotografia fica a cargo de Dan McComb e Katrina Crawford, enquanto a música é de Cristobal Tapia de Veer.

Divulgação

Um gigante dos palcos sai de cena

Internado há dias no Rio, Pedro Paulo Rangel não resiste e morre aos 74 anos

Pedro Paulo Rangel em seu último espetáculo, 'O Ator e o Lobo', que estava em cartaz no Rio até a internação do ator

Por **Tony Góes** (Folhapress)

Internado desde 30 de outubro na Casa de Saúde São José, no Humaitá, Pedro Paulo Rangel morreu na madrugada desta quarta-feira (21), aos 74 anos, de acordo com a assessoria de imprensa do hospital. O ator, que fumou até 1998, recebeu em 2002 o diagnóstico de doença obstrutiva pulmonar crônica, conhecida popularmente como enfisema. Progressiva, a DPOC não tem cura, mas Rangel conseguiu controlar seu avanço por muito tempo, com remédios e fisioterapia. Não conseguia andar por muitos metros, mas no palco andava perfeitamente, ele dizia.

Pedro Paulo Rangel nasceu em 29 de junho de 1948, no Rio de Janeiro. O interesse pelo teatro surgiu aos 11 anos e o levou a participar de peças infantis e amadoras durante toda a adolescência.

A estreia como profissional aconteceu em São Paulo, em 1968, na peça "Roda Viva", de Chico Buarque. O espetáculo era derivado da canção do mesmo nome. Ao se mudar para a capital paulista, ele ainda atuou em "Galileu Galilei", de Bertold Brecht, sob a direção de José Celso Martínez Correa, e "Romeu e Julieta", de Shakespeare, com Jô Soares como diretor, ambas em 1969.

No mesmo ano, Pedro Paulo Rangel fez seu primeiro trabalho na TV, na novela "Super Plá", de Bráulio Pedroso, na extinta Tupi. O primeiro protagonista veio em 1970, com a peça "Jorginho, o Machão", de Leilah Assumpção, dirigida por Clovis Bueno.

Reprodução

Pedro Paulo na novela 'O Noviço', um de seus primeiros papéis de de destaque na TV

Em 1972, já de volta ao Rio, o ator estreou na Globo, na novela "Bicho do Mato". Fez o primeiro nu masculino da TV brasileira em "Gabriela", em 1975. Seu personagem, Juca, e a amante, Chiquinha, vivida por Cidinha Milan, eram jogados nus no meio da rua depois de serem flagrados pelo marido dela. O enquadramento distante permitiu que a cena fosse liberada pela censura.

No mesmo ano, Pedro Paulo Rangel interpretou o personagem-título de "O Noviço", na faixa das 18 horas. Sucederam-se duas novelas da antiga faixa das 22 horas, "Saramandaia" e "O Pulo do Gato".

Pepê, como era chamado pelos amigos, voltou à Tupi em 1979 para a novela "Dinheiro Vivo", mas em 1981 já estava novamente na Globo, onde entrou para o elenco fixo do humorístico "Viva o Gordo", de Jô Soares.

Ganhou seu primeiro prêmio Molière de melhor ator de teatro em 1982, por "A Aurora da Minha Vida", de Naum Alves de Sousa. Ainda receberia mais dois: em 1989, por "Machado em Cena - um Sarau Carioca", de Luís Lima, e em 1994, por "O Sermão da Quarta-Feira de Cinzas", de Moacir Chaves, um monólogo em que interpretava o padre Antonio Vieira e que e também lhe rendeu os prêmios Shell e Mambembe.

Ele fez alguns filmes, mas não teve maior destaque em nenhum deles. Sua filmografia inclui títulos como "O Beijo no Asfalto", de Bruno Barreto (1981), "Amélia", de Ana Carolina (2000) e "O Coronel e o Lobisomem", de Guel Arraes (2005).

Foi a televisão que lhe deu fama e popularidade. Adamastor, da novela "Pedra sob Pedra" (1992), foi um dos primeiros personagens abertamente gays da TV brasileira. Em "Vale Tudo" (1988), encarnou Poliana, o melhor amigo da protagonista Raquel, feita por Regina Duarte. Fez par romântico com Cássia Kis em "Sabor da Paixão" (2002). Anos depois, a atriz declarou numa entrevista que Rangel parou de falar com ela de uma hora para outra, sem razão aparente.

Depois de inúmeras novelas, minisséries e programas de humor, Pedro Paulo Rangel encerrou seu contrato com a Globo em 2013, mas ainda fez alguns trabalhos na televisão. Sua mais recente participação foi na série "Independências", exibida este ano pela TV Cultura.

Pedro Paulo Rangel estava em cartaz no Rio com o monólogo "O Ator e o Lobo" quando foi internado. Não deixou filhos, mas era queridíssimo pelos amigos. Sua timidez às vezes era confundida com antipatia, mas conseguia ser divertido sem tentar ser engraçado.

Sua morte tira de cena um dos maiores nomes do nosso teatro. Nunca foi propriamente um astro, mas sua versatilidade e carisma lhe garantem um lugar de honra entre os maiores atores brasileiros de todos os tempos.

Fernanda Montenegro segue na Globo

Emissora desmente notícias sobre a não renovação de contrato com a atriz

Fernanda Montenegro não rompeu com a Globo e segue funcionária contratada da emissora, informou a assessoria de imprensa do canal.

A nota foi divulgada depois que foram publicadas informações de que a atriz e imortal da Academia Brasieira de Letras (ABL) não teria renovado o contrato com a emissora.

A notícia circulava desde o início da semana por causa de indefinições a respeito da participação da atriz na próxima novela das 21h, "Terra Vermelha", de Walcyr Carrasco, inspirada na infância do roteirista.

Acreditava-se que ela teria optado pela saída para focar no cinema e teatro. A atriz deve participar do filme "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles e inspirado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva em que o escritor relembra a história de sua família – o pai de Rubens Paiva foi morto na ditadura militar.

Fernanda Montenegro foi uma das vozes das artes que apoiou a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. Ao ser eleita para a ABL, participou de ações de editoras e se posicionou explicitamente a favor do petista a partir do segundo turno.

Considerada uma das atrizes mais importantes do país, é uma das mais longevas em atividade e empilha prêmios importantes. Foi indicada a um Oscar de Melhor Atriz pelo papel de Dora em "Central do Brasil", em 1998. O filme lhe rendeu o Urso de Prata de atuação no Festival de Berlim.

Divulgação

Aos 92 anos, Fernanda Montenegro firma-se cada vez mais como símbolo das artes

O que será o amanhã?

Exposição traz quatro instalações que apresentam situações de ritualização de elementos da natureza

Fotos Pedro Nabuco/Divulgação

Refletir sobre o futuro, o amanhã, é um exercício ao qual a humanidade se dedica desde o passado mais remoto. O Paço Imperial abriga até 17 de fevereiro a exposição "Soluções alternativas para um futuro incerto", um conjunto de quatro instalações inéditas, do escultor colombiano Jorge Rodríguez-Aguilar, na qual se colocam relações de imantação do espaço e do espectador. A exposição conta com a curadoria do crítico de arte Marcelo Campos e ocupa os 275m^2 da sala Terreiro do Paço, localizada no térreo do espaço cultural.

As instalações apresentam situações de ritualização de elementos da natureza, como chifres, plantas, sal grosso, onde o trabalho com madeiras e metais apropriados e reutilizados se transmutam em esculturas. E, ora, de outro modo, estamos diante de elementos do cotidiano, como ralos, que viram chocalhos, plantas de plástico que se conectam com plantas vivas que vão somar na construção dessa narrativa. A circulação entre as obras nos coloca em movimento como um corpo em processo ritual, atendendo às provocações de Rodríguez-Aguilar.

Radicado no Rio de Janeiro desde 1998, o artista desenvolve uma obra escultórica, em seu atelier em Pedro do Rio (Petrópolis), baseada numa pesquisa pessoal em que elabora uma ponte entre a linguagem artística contemporânea com a cultura popular e tribal.

O artista lida com imagens e formas que trazem tanto questões das práticas ritualísticas latino-americanas, misturando saberes indígenas, africanos e europeus, quanto a própria condição de apropriação colonial que marcou a exploração da natureza através das práticas extrativistas.

O artista na montagem da exposição Soluções alternativas para um futuro incerto

O resultado dessa pesquisa estética, traz a sintonia do Brasil e da Colômbia com a condição de sua africanização latina, apresenta-se como um outro modo de conectar fronteiras que, muitas vezes, nos afastaram pela diferença de colonizações.

O título da exposição traz uma provocação para o diálogo e a interlocução com o público. Rodríguez-Aguilar propõe quatro núcleos de instalações com dimensões e formatos variáveis, em que as esculturas e objetos são suspensos e podem ser percorridos e algumas podem ser tocadas pelo espectador. "Nesta pesquisa, procuro uma 'bricolagem' de elementos que de uma forma ou de outra simbolizem, descrevam e transmitam a força da natureza por meio de uma linguagem poética e contemporânea da arte", pontua o escultor.

As instalações estão divididas em quatro núcleos: o das Plantas Protetoras que traz um conjunto de plantas de plástico, como "Espada de São Jorge", "Babosa", "Arruda", "Comigo ninguém pode" entre outras plantas, consideradas na visão popular, como protetoras contra energias negativas e mau olhado. São transformadas em "amuletos suspensos" que se relacionam no espaço com um núcleo das mesmas plantas, mas vivas e organizadas num círculo central no chão; o das Árvores Mutantes com um conjunto de onze "árvores mutantes" de diversos tamanhos. Estas esculturas surgem a partir da descoberta do artista do corte em 11 pedaços de uma árvore de origem amazônica chamada Pau Mulato, de aproximadamente 15 metros de altura. Os galhos da árvore original se transformam em uma espécie de forquilha que se acoplam na copa das novas árvores como estilingues em alerta a sua defesa. As árvores mutantes são suspensas por cabos de aço e flutuam de cabeça para baixo se espelhando, cada uma com uma muda viva, ou mais, de uma mesma espécie (Pau Mulato) posicionadas verticalmente no chão; o dos "Penduricalhos" formado por nove conjuntos de ganchos metálicos que carregam diversos elementos criados pelo artista como "amuletos", visuais, táteis e também sonoros que alertam e pedem proteção contra o desmatamento das florestas e seus efeitos devastadores; e o dos Cochos, uma releitura de um conjunto de cinco a sete cochos de madeira para alimentar o gado que são suspensos, preenchidos, alguns com sal grosso e outros com arroz cru. Dois elementos utilizados em diversas culturas para afastar as energias negativas e maus espíritos.

SERVIÇO

SOLUÇÕES ALTERNATIVAS PARA UM FUTURO INCERTO

Paço Imperial (Praça XV de novembro, 48 - Centro)

Até 17/2, de terça a domingo (12 às 18h)

Entrada franca